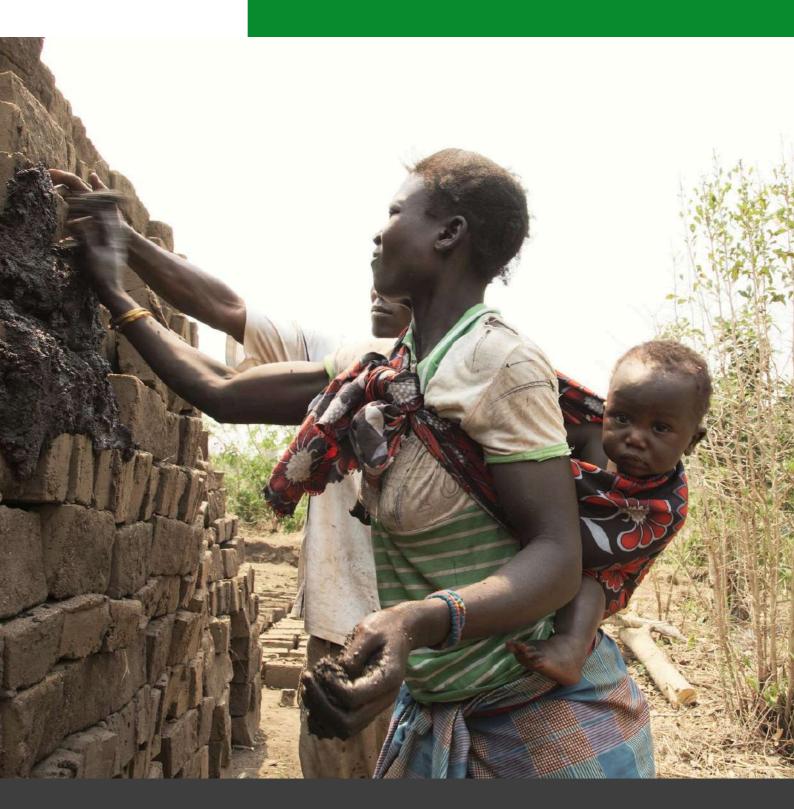
20 23

OIKOS cooperação e desenvolvimento



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ÍNDICE

SOBRE A OIKOS PÁG.4

> OS NOSSOS PROJETOS PÁG. 13

3 ATIVIDADES EM DESTAQUE PÁG.40

RELATÓRIO DE GESTÃO PÁG.55

5 ANEXOS PÁG.66





JOÃO JOSÉ FERNANDES

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

ÉM 2023, A OIKOS CUMPRIU 35 ANOS PARTILHADOS POR MUITAS VIDAS. FUNDADORES, ASSOCIADOS, COLABORADORES, DOADORES, MUITOS E MUITAS DELAS ANÓNIMOS, QUE POSSIBILITARAM A SUA EXISTÊNCIA.

A Oikos representa uma vasta rede de colaboração que nos apoia na construção de um mundo onde todos possam exercer os seus direitos e responsabilidades. No entanto, a Oikos é, acima de tudo, uma casa comum recriada pelas comunidades com as quais interagimos. Não influenciados por partidos políticos, pessoais ou questões crenças religiosas e ideológicas. Valorizamos as convicções individuais de cada membro da nossa organização, mas priorizamos a escuta atenta e a sensibilidade às preocupações e necessidades das comunidades com as quais trabalhamos.

Costuma dizer-se que não é preciso dar o peixe, mas ensinar a pescar. A Oikos acredita que são necessários uma multiplicidade de esforços: em situações de catástrofe humanitária, "dar peixe"; recuperar 0 capacidade de produção, isto é, "dar a cana e ensinar a pescar". Mas nunca podemos esquecer a defesa intransigente do livre acesso ao mar, defender seja, os direitos ou ou a necessidade de humanos: promover а sustentabilidade. conservando a vida marinha e a vida terrestre que sustentam a vida das comunidades humanas. Dar, mas como parte de um processo de crescimento e fortalecimento que que todas permita as pessoas possam, de forma autónoma e sustentável, construir o seu próprio futuro de forma próspera, sem hipotecar as gerações vindouras.



OIKOSCOOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Somos uma associação sem fins lucrativos, reconhecida internacionalmente como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) desde 1988.

Acreditamos num mundo sem pobreza e injustiça, onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global. Por isso, assumimos como missão erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades para que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

Somos uma ONGD portuguesa voltada para o Mundo. Por isso, trabalhamos com as comunidades e regiões mais pobres e vulneráveis, independentemente da sua localização geográfica. Atualmente estamos presentes em Portugal, África e América Latina.

ESTA É A NOSSA VISÃO

Um mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

ASSUMIMOS COMO MISSÃO

Erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades para que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.



TEMOS COMO AMBIÇÃO

Sermos reconhecidos como uma organização internacional líder no desenvolvimento de soluções sustentáveis para erradicar a pobreza.





EQUIDADE



LIBERDADE **E LIDERANCA**





SOLIDARIEDADE RESPONSABILIDADE





EIXOS ESTRATÉGICOS

A ATIVIDADE DA OIKOS FOCA-SE EM 4 EIXOS TEMÁTICOS PRINCIPAIS



AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Conservamos o ambiente e a biodiversidade; promovemos o uso sustentável dos recursos naturais, a preparação e prevenção de catástrofes, a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONOMIA LOCAL

Promovemos o acesso físico, social e económico a alimentos suficientes, seguros e nutricionalmente adequados, além de apoiar a produção e economia local.

ACESSO AOS SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS

Apoiamos o acesso aos serviços sociais básicos, especialmente habitação, educação, saúde, água potável e saneamento básico.

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Reforçamos a capacidade da sociedade civil organizada na defesa dos seus direitos, no acesso à educação, saúde e participação democrática.

SETORES DE ATIVIDADE ONDE INTERVIMOS



AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS



DESENVOLVIMENTO
DA ECONOMIA LOCAL



RESILIÊNCIA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



EDUCAÇÃO



MEIOS DE SUBSISTÊNCIA



SAÚDE



ÁGUA E SANEAMENTO



CULTURA E COMUNIDADES



ABRIGO E
INFRAESTRUTURAS



ESPAÇO CÍVICO E DIREITOS HUMANOS



SEGURANÇA ALIMENTAR

A NOSSA EQUIPA

A Oikos promove na sua equipa a equidade social, sem discriminação de género, nacionalidade, etnia, credo, filiação política, condição física, social, económica ou cultural. Procuramos sempre o equilíbrio de género, nem sempre conseguido em países com muitos cargos técnicos ligados à agricultura e pesca onde predomina o sexo masculino, especialmente em Moçambique.

Privilegiamos a contratação local, considerando que é uma forma de desenvolvimento social e criação de novas oportunidades nos países onde operamos.



São Tomé e Príncipe Colombia 15.5% 14.3% Cuba 6% El Salvador 7.1% **Portugal Honduras** 22.6% 1.2% Nicarágua 2.4% Moçambique 31%

84 PESSOAS



COMO ATUAMOS



PROJETOS NO TERRENO

A Oikos trabalha e gere a sua atividade através de projetos contratualizados no âmbito de concursos nacionais e internacionais. A União Europeia, a Cooperação Portuguesa e outros doadores internacionais são as principais fontes de financiamento. A Oikos atua diretamente e com uma ampla rede de parceiros locais em comunidades social e ambientalmente vulneráveis em vários continentes.



INFLUÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Conjunto de ações de influência de políticas, como estudo e análise, informação pública, consulta, diálogo, pressão ou denúncia, acompanhadas de propostas alternativas de ação, dando voz aos mais vulneráveis junto dos decisores políticos. O objetivo é monitorizar e contribuir para políticas públicas que promovam a justiça social e o desenvolvimento sustentável.



NEGÓCIOS SOCIAIS

A Oikos tem procurado criar negócios sociais, investindo em soluções com impacto social que permitam tornar sustentável e duradoura as atividades económicas locais, dotando as populações beneficiárias de meios para continuarem a ação que as beneficia e para remunerar os parceiros investidores.



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Oikos disponibiliza serviços de consultoria, formação e networking que garantam o cumprimento das dimensões social e ambiental (integradas com a económica) de qualquer investimento.



PROGRAMAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Envolvimento das comunidades educativas e empoderamento de organizações sociais, através de diferentes formas de comunicação e educação formal e não formal.



CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Sensibilização, mobilização, formação e produção de materiais (in)formativos com vista ao envolvimento da sociedade civil, incluindo crianças, jovens, e grupos vulneráveis, na proposição de políticas públicas que promovam a equidade e justiça social, o desenvolvimento sustentável e o respeito pelos direitos humanos.

REDES A QUE PERTENCEMOS

CONSOLIDAMOS O NOSSO TRABALHO COM OS PARCEIROS LOCAIS E POTENCIAMOS A CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO PARTILHADO COM DIFERENTES REDES.

REDES NACIONAIS

- Plataforma Portuguesa das ONGD A Oikos é membro fundador (Portugal).
- ANIMAR Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - A Oikos é membro fundador desde março de 1999 (Portugal).
- RAPVT Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico (Portugal).
- Rede Regional do Norte de Apoio e Proteção de Vítimas de Tráfico de Seres humanos (Portugal).
- ReAlimentar Rede de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Portugal).
- RSOPT Rede Nacional de Responsabilidade Social (Portugal).
- PAR Plataforma de Apoio aos Refugiados a Oikos é membro fundador (Portugal).
- redOeiras+ promove desenvolvimento socioeconómico local em Oeiras (Portugal).
- Plataforma pela Segurança Cidadã (El Salvador).
- Red HabSalud Rede Interamericana para Habitação Saudável, avaliada pela Organização Panamericana de Saúde (OPS/OMS) (Honduras).
- Rede Interamericana para Água Segura e Gestão de Riscos. Processo de criação em 2021 (Honduras).
- FONG Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe (São Tomé e Príncipe).

REDES INTERNACIONAIS

- Liga Iberoamericana de Organizações da Sociedade Civil – Colaboramos desde os anos 90 em termos de influência das políticas públicas. Desde 2019 que a Oikos é um membro de pleno direito.
- FOCIS Fórum de Organizações de Cooperação Internacional Solidária com El Salvador - para o fortalecimento do Estado de Direito e a garantia dos Direitos Humanos em El Salvador.
- Espacio ACI Associação de Cooperação Internacional – fundada para influenciar os processos de democratização nas Honduras com equidade e justiça.
- Estatuto Consultivo no ECOSOC -Conselho Económico e Social das Nações Unidas.
- Social Watch rede de Organizações da Sociedade Civil dedicada à monitorização das políticas sociais em todo o mundo.





ESTRATÉGIA E IMPACTO SOCIAL

A criação de impactos positivos nas comunidades onde atuamos é a nossa razão de existir. Os impactos são alcançados através de uma abordagem de direitos humanos.

Objetivos Estratégicos da Oikos (2006-2030)

Direito à Vida e à Segurança Promover a vida digna em segurança, atuando ao nível da redução dos efeitos provocados por eventuais calamidades naturais ou provocados pela ação do Homem.

Direito aos Serviços Essenciais

Potenciar o acesso aos serviços essenciais, nomeadamente educação, saúde, água potável e saneamento básico.

Direito a Meios de Vida Sustentáveis Induzir a reabilitação e o fomento dos meios de subsistência económica e alimentar, permitindo alcançar níveis sustentáveis de segurança alimentar e de rendimento, qualificação da oferta, acessibilidade aos mercados, a crédito e a investimentos e o desenvolvimento de capacidades de prevenção/resposta a catástrofes naturais.

Direito à Identidade Própria Promover o direito à diferença, a iguais oportunidades de emprego e de participação, independentemente da nacionalidade, etnia, credo, género, orientação sexual, filiação política, condição física, social, económica ou cultural.

Direito à Participação: Cidadania Política e Social Reforçar a capacidade da sociedade civil organizada na defesa dos seus direitos, no acesso à educação, saúde e participação democrática, promovendo assim o empoderamento de organizações e de líderes das comunidades locais e regionais para, de forma proactiva, participarem no seu próprio desenvolvimento.

ODS: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS

Há 17 ODS e 169 metas no total. Embora todos sejam importantes e interrelacionados, os projetos da Oikos atualmente contribuem fundamentalmente para:





Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.



Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e todas.



Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas.



Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.



Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos.



Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.



Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.



OIKOS NO MUNDO



O trabalho da Oikos estende-se atualmente a Portugal, África e América Latina com delegação própria em Colômbia, Cuba, El Salvador, Honduras, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Estamos em também na Nicarágua e Guatemala, com projetos multigeográficos.

A Oikos já trabalhou nos 5 continentes: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Guiné-Bissau, Haiti, Indonésia, Panamá, Uruguai e Timor-Leste.



DADOS GLOBAIS RELEVANTES



28
PROJETOS
EM CURSO



251 722

PESSOAS BENEFICIADAS



427

ORGANIZAÇÕES APOIADAS



51

PARCEIROS



94%

DOS RECURSOS APLICADOS NA NOSSA ATIVIDADE

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS 31%

32%
CIDADANIA
E DIREITOS
HUMANOS



SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONOMIA LOCAL

24%

13%

ACESSO AOS

SERVIÇOS SOCIAIS

BÁSICOS

















10

6.725.941 €

882.279

50

MOÇAMBIQUE	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
A Minha Casa I	490.001 €	mar/17 a mar/23	370 pessoas	1.000.000 pessoas
A Minha Casa II	539.82 €	nov/23 a out/26	340 pessoas e 50 Org.	N/A
Projeto de Financiamento ao Empreendedorismo Rural (REFP)	2.357.266 €	ago/20 a fev/23	4.157 pessoas	N/A
Solução Participada para Plásticos Marinhos	203.811 €	fev/21 a jan/23	15.869 pessoas	52.000 pessoas
Reforço da resiliência e do acesso à educação junto da comunidade na reconstrução resistente	211.041 €	nov/23 a abr/24	2.720 pessoas	26.012 pessoas
Okhapelela - Promoção da conservação marinha através da co-gestão	58.427 €	out/22 a mai/23	48.000 pessoas	N/A
Projeto de Construções Resilientes	1.880.701 €	mar/23 a jun/24	3.948 pessoas	N/A
Melhoria da resiliência das comunidades e dos ecossistemas marinhos	249.502 €	fev/23 a jan/26	5.675 pessoas	208.499 pessoas
Ciclone Freddy, Cólera	198.396 €	jun/23 a dez/23	2.200 famílias	11.000 pessoas
Lago Niassa	537.614 €	nov/23 a out/26	5.000 pessoas	N/A

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Maputo, Distrito Matutuíne, Município Matola Parceiros: Luarte e UNHabitat,

Financiadores: Camões, I. P. e

InterCement

A MINHA CASA DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DO ACESSO A ESTRUTURAS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS, SEGURAS E DIGNAS - FASE I

- Capacitados um total de 145 técnicos/artesãos locais (51 artesãos no Distrito de Matutuine e 94 artesãos no Município da Matola);
- 18 famílias iniciaram o processo de reembolso dos empréstimos, sem qualquer incumprimento até à data;
- 64 financiamentos através do instrumento desenvolvido com Microbanco, número que está acima das 50 famílias inicialmente previstas.



Local: Província de Maputo Parceiros: Luarte, Universidade Eduardo Mondlane, Microbanco Confiança Financiadores: Camões, I. P.

A MINHA CASA DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DO ACESSO A ESTRUTURAS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS, SEGURAS E DIGNAS - FASE II

- Continuação do trabalho na fase I: consolidação e organização para alargamento do trabalho já feito.
- Pretendemos consolidar, aperfeiçoar e alargar o instrumento de financiamento à construção e reconstrução da habitação de famílias de baixa renda em situações de vulnerabilidade, na região de Grande Maputo.

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Cabo
Delgado, Nampula e Niassa
Parceiros: SEPPA, Lda
Financiadores: Fundo
Internacional Desenvolvimento
da Agricultura, Banco Nacional
de Investimento, Governo de
Moçambique



Local: Província de Nampula, Distrito Ilha de Moçambique Parceiros: URB-África, APETUR, Conselho Municipal, Ensaios e Diálogos Associação, UniLúrio, Universidade Mondlane, UCCLA Financiadores: Camões, I.P.

PROJETO DE FINANCIAMENTO AO EMPREENDEDORISMO RURAL (REFP) - REGIÃO NORTE

- Nos 122 grupos de poupança e entidades de crédito existentes, 2.108 beneficiários do programa de Graduação se encontravam afiliados;
- Dos 3887 beneficiários inquiridos, 3695 apresentam evidências de poupança, apresentando-se 95%.
- 89% dos inquiridos realizam alguma atividade de geração de rendimento.

SOLUÇÃO PARTICIPADA PARA PLÁSTICOS MARINHOS

- 1 Unidade de processamento de plásticos criada com 18 operadores de resíduos envolvidos na consolidação do negócio social;
- 6 Sessões de formação para o domínio da tecnologia de produção – funcionamento, criação e manutenção;
- 1 Unidade de Educação Ambiental comunitária operacional com programa de comunicação, lúdico-pedagógico e cultural regular sustentável.

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Nampula Financiador: Camões, I. P.

Local: Província de Nampula, Distrito Ilha de Moçambique Parceiros: SPAE, ADNAP e DPAP Financiadores: Blue Ventures

REFORÇO DA RESILIÊNCIA E DO ACESSO À EDUCAÇÃO JUNTO DA COMUNIDADE NA RECONSTRUÇÃO RESISTENTE

- Providenciámos assistência para a construção resiliente de salas de aulas, salas administrativas e infraestruturas de saneamento em material misto, obedecendo a medidas de adaptação às ameacas naturais recorrentes.
- Incentivámos a mobilização dos membros da comunidade, sejam estes encarregados de educação, membros do Conselho de Escola e/ou artesãos locais, para o apoio na construção das infraestruturas escolares.
- Aumentámos a resiliência das comunidades face a eventos climáticos extremos através da melhoria das capacidades de preparação, resposta e recuperação.

OKHAPELELA - PROMOVENDO A CONSERVAÇÃO MARINHA ATRAVÉS DA CO-GESTÃO COMUNITÁRIA

- Atividades de promoção da conservação marinha de base comunitária e a gestão das pescas, com um enfoque específico no fortalecimento da governação da gestão dos recursos naturais;
- Apoio em medidas de proteção e conservação marinha comunitárias definidas pelos centros pesqueiros na Ilha de Moçambique e Mossuril.

PRINCIPAIS RESULTADOS

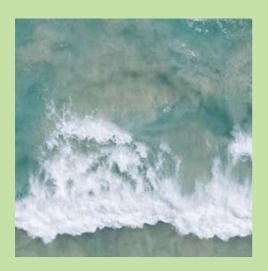


Local: Sofala, distritos de Maringue, Gorongosa e Nhamatanda

Parceiros: INGD, DPE, SDEJT,

SDP

Financiadores: Gorongosa Restoration Project



Local: Província de Nampula Parceiros: Luarte, Universidade de Lúrio Financiador: Camões, I.P.

PROJETO DE CONSTRUÇÕES RESILIENTES

- Iniciámos a construção das 20 escolas resilientes usando materiais mistos, de acordo com normas e padrões de resiliência aos impactos das alterações climáticas estabelecidos pelo GRP, ONU HABITAT e MINEDH.
- Formámos artesãos locais, empreiteiros e membros das comunidades que se tornaram os trabalhadores principais destas construções
- Fortalecemos mecanismos, baseados na comunidade, de preparação, resposta e recuperação face a eventos climáticos extremos, comuns no país.
- Criámos condições de aprendizagem de novas abordagens que podem ser replicadas em infraestruturas familiares e na manutenção das escolas.

MELHORIA DA RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES E DOS ECOSSISTEMAS MARINHOS

- O projeto promove a utilização e aproveitamento sustentável dos recursos naturais pesqueiros como forma de contribuir para a melhoria das condições de vida das populações.
- O projeto pretende partilhar informação e sensibilizar sobre melhores práticas de gestão da biodiversidade marinha junto das comunidade e autoridades locais, com a sua participação em medidas locais que permitam criar Áreas Marinhas de Gestão Comunitária;
- Igualmente, promove a criação, planificação de medidas e aplicação de regulamentos comunitários de uso sustentável do espaço marinho dentro de áreas de gestão comunitária.

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Zambézia

Parceiros: Luarte, Associação

Kukumbi

Financiadores: Camões, I. P.

APOIO DE EMERGÊNCIA ÀS PESSOAS AFETADAS PELOS EFEITOS COMBINADOS DO CICLONE FREDDY, CHEIAS E SURTOS DE CÓLERA

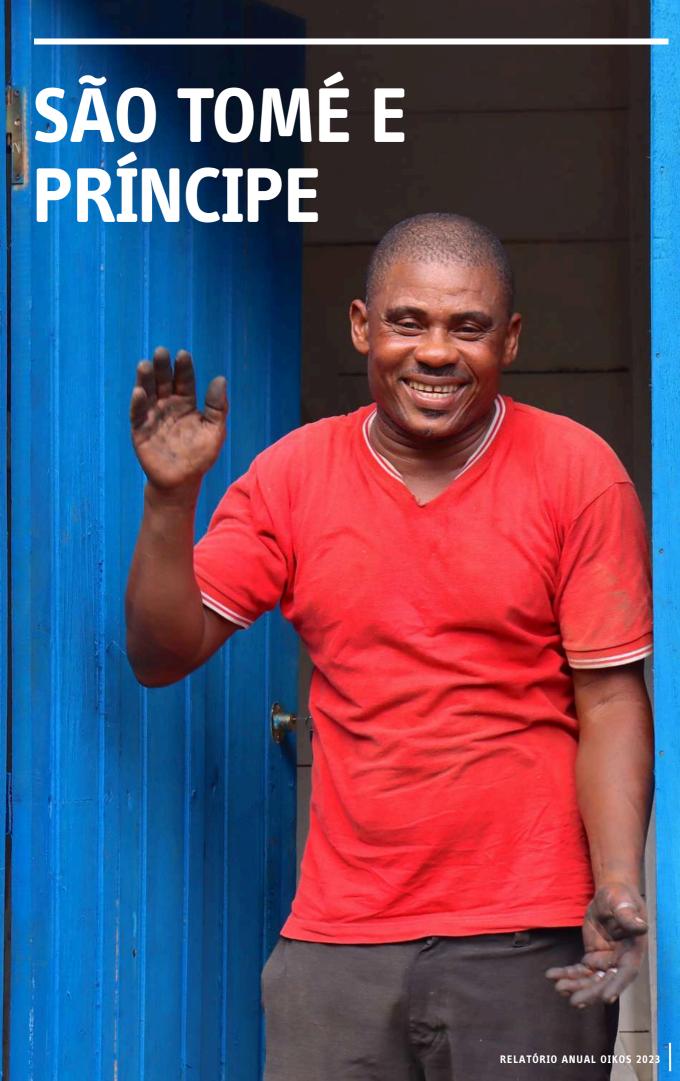
- 2200 famílias afetadas tem acesso a kits de tratamento de água e de higiene menstrual;
- 3074 famílias afetadas com acesso a sanitários melhorados e seguros;
- 450 Famílias afetadas treinadas e com acesso a informações assertivas.



Local: Niassa Parceiros: Luarte, Associação UMOJI Financiador: Camões, I.P.

PROMOÇÃO DE INICIATIVAS LOCAIS DE GESTÃO DE RECURSOS MARINHOS DE ÁGUAS INTERIORES E MEIOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS NO LAGO DO NIASSA

- Fortalecemos 15 Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs) do Lago Niassa, de forma a serem atores chave na gestão dos recursos pesqueiros.
- Reestruturámos, organizámos e consolidámos os CCPs do ponto de vista funcional.
- Envolvemo os CCPs em atividades de rendimento alternativas para diminuir a pressão sobre os recursos
- Integrámo-los em atividades de fiscalização, sensibilização e informação para uma mudança de comportamento.







SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas em São Tomé e Príncipe	2.529.595 €	out/18 a set/24	13.508 pessoas	N/A
Gestão paisagística em São Tomé e Príncipe	3.291.704 €	mar/21 a out/25	5.042 pessoas	220.000 pessoas
Rede de Áreas Marinhas Protegidas	1.189.230 €	jan/23 a dez/25	N/A	N/A
Mangais	248.556 €	jan/23 a dez/25	1.730 pessoas	205.000 pessoas
Capacitação de comunidades para a produção e comercialização de produtos florestais não madeireiros	45.967 €	jun/21 a set/22	40 pessoas	300 pessoas

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Caué, Cantagalo,

Lobata e Mé-Zochi Parceiros: Fauna & Flora

International, Fundação Príncipe e

MARAPA

Financiadores: Blue Action Fund e

Camões, I. P.



Local: Ilha de São Tomé, Distrito Mé-Zochi, Cantagalo, Lobata e

Parceiros: Bird Life International e

Zatona-ADIL

Financiadores: União Europeia e

Camões, I. P.

ESTABELECIMENTO DE UMA REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

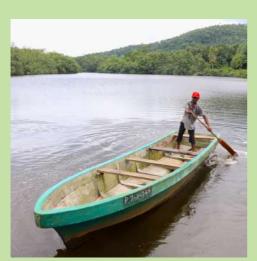
- 11 animadores comunitários das Áreas Marinhas Protegidas continuam o trabalho nas comunidades das áreas envolventes às futuras AMP:
- Acções de formação em gestão de pequenos negócios, que serão criados de forma a diversificar a origem dos rendimentos das famílias.

GESTÃO PAISAGÍSTICA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- 537 casos comunicados de infrações ambientais conducentes a processos judiciais ou sanções administrativas;
- 142.2 hectares apoiados por uma agricultura produtiva e sustentável, com técnicas e práticas de adaptação às alterações climáticas;
- 53 turistas inscritos numa expedição ou pacote turístico relacionado com o projeto.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Caué, Cantagalo, Lobata e Mé-Zochi **Parceiros: Fauna & Flora** International, Fundação Príncipe e

MARAPA

Financiadores: Rainforest Trust;

Ocean5.



Local: Ilha de São Tomé, Malanza e **Praia das Conchas** Parceiros: Associação Educafrica Financiadores: Camões, I. P.

REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS

- Assegurar que os princípios das melhores cogestão práticas comunitária estabelecidos e observados com o apoio de um Conselho de Gestão da AMP e do pessoal do projeto e dos parceiros.
- Assegurar a participação da comunidade na gestão dos recursos marinhos e na monitorização dos sítios propostos.
- Atualizar e implementar uma estratégia de envolvimento político e de comunicação para reforçar o apoio às AMP e à sua expansão.
- Efetuar uma avaliação de viabilidade e uma consulta preliminar para identificar novas designações futuras para expandir a rede de AMP.

VALORIZAÇÃO ECONÓMICA E **AMBIENTAL DOS MANGAIS** PRIORITÁRIOS DE SÃO TOMÉ

- Realizadas 6 sessões em escolas para a sensibilização sobre resíduos, alcançando um total de 585 crianças;
- 70 mangues mantêm o seu crescimento na zona experimental de restauração do mangal de Praia das Conchas Praia;
- Sessões de sensibilização e educação ambiental para a população das comunidades alcança um total de 585 alunos e 48 membros das comunidades-alvo.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Mé-Zochi e Lembá Financiador: Food and Agriculture Fund

CAPACITAÇÃO DE 4 COMUNIDADES PARA A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

- Construção de espaço para negócio de restauração em Generosa, em local de interesse turístico;
- Construção de espaço para negócio de restauração, apicultura e apoio turístico em São Carlos;
- Assistência técnica a grupo de apicultores de São Carlos;
- Acompanhamento especializado das iniciativas de negócios comunitários e/ou familiares em São Tomé e no Príncipe.







PROJETOS EM CURSO







ORGANIZAÇÕES BENEFICIADAS

8

8.927.245 €

10.693

377

AMÉRICA CENTRAL	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Multigeográficos				
Promoção da governança da soc. civil para a prevenção, restituição dos direitos e proibição da tortura e maus-tratos a mulheres, jovens e LGBTI (El Salvador e Honduras)	1.750.696 €	jan/21 a abr/24	2.510 pessoas e 67 OSC	40.000 pessoas
Faces para a Igualdade de Género – LGBTQ21+ (El Salvador, Guatemala, Nicarágua e Honduras)	2.552.459 €	jan/23 a dez/27	3.350 pessoas e 123 OSC	740.000 pessoas
El Salvador				
Melhorar os processos de produção sustentáveis e resilientes para a segurança e soberania alimentar	700.696 €	mar/21 a fev/24	15 Org produtores e 4 Redes	158.380 pessoas
Organizações e meios de comunicação populares, comunitários, alternativos e independentes, em defesa da liberdade de expressão e direitos humanos	570.698 €	jan/21 a dez/23	9 OSCs e 13 meios de comunicação	709.695 pessoas
Honduras			1	
Comunidades Resilientes	€ 2 039 997	mar/23 a fev/26	3.502 pessoas	105.908 pessoas
Cuba				
Artesanato	31.008 €	ago/23 a fev/24	N/A	N/A
Indústrias Criativas - contribuição para a gestão patrimonial e desenvolvimento socioeconómico local em Camagüey	469.067 €	jul/19 a jun/23	506 pessoas	58.286 pessoas
Trazos Libres - A contribuição da cultura e tradição para o desenvolvimento socioeconómico da comunidade	811.909 €	abr/20 a mar/23	775 pessoas	83.000 pessoas

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: El Salvador e Honduras Parceiros: SSPAS, Centro para o Desenvolvimento e Cooperação LGBTI -SOMOS CDC, CEM-H Financiadores: União Europeia e Camões I.P.



Local: El Salvador, Guatemala, Nicarágua e Honduras Parceiros: Associación Lambda, ANIT, COMCAVIS TRANS,Somos CDC Financiador: Global Affairs Canada

PROMOÇÃO DA GOVERNANÇA DA SOCIEDADE CIVIL PARA A PREVENÇÃO, RESTITUIÇÃO DOS DIREITOS E PROIBIÇÃO DA TORTURA E MAUS-TRATOS A MULHERES, JOVENS E LGBTI

- 42% das pessoas privadas de liberdade e sobreviventes afirmam ter melhorado o acesso aos mecanismos de apresentação de queixas, aos cuidados globais e aos serviços de restituição dos direitos humanos;
- 311 familiares de pessoas privadas de liberdade e de sobreviventes que receberam formação em matéria de direitos humanos e de processos de denúncia e restituição de direitos humanos.

FACES PARA A IGUALDADE DE GÉNERO – LGBTQ21+ (EL SALVADOR, GUATEMALA, NICARÁGUA E HONDURAS)

- Através de formações em assistência para vítimas LGBTQI+ de violência ou discriminação, 9 pessoas, 3 indivíduos de cada organização implementadora, melhoraram as suas competências e conhecimentos;
- 179 indivíduos LGBTQI+ aumentaram a sua consciência e conhecimento para promover a participação e liderança das mulheres através de formações que desnaturalizam a violência de género e capacitam os indivíduos LGBTQI+.

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: El Salvador, Município de Guaymango, Jujutla, São Francisco Menendez e Acajutla Parceiros: UNES Financiadores: União Europeia e Camões I.P.



Local: El Salvador, Município Morazán, Usulután, San Salvador, La Unión, Conchagua, San Alejo, Pasaquina e El Carmen Parceiros: Associación Comunitária Unida por el Água y la Agricultura, Stichting Netherlands Institute for Multiparty Democracy Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

MELHORAR OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES PARA A SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR

- 299 famílias que iniciam e 20 famílias que reforçam a produção alimentar resiliente;
- 93% famílias aumentaram o seu acesso a alimentação e 88% o consumo;
- 5 organizações com novos espaços de marketing e vendas.

ORGANIZAÇÕES E MEIOS DE COMUNICAÇÃO POPULARES, COMUNITÁRIOS, ALTERNATIVOS E INDEPENDENTES EM DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DOS DIREITOS HUMANOS

- 75% dos meios de comunicação social específicos, de base, comunitários, alternativos e independentes reforçaram a sua uma perspetiva de género no seu trabalho noticioso e informativo e jornalístico.
- 51 jornalistas e comunicadores formaram-se em jornalismo de investigação e TIC;
- 11 meios de comunicação social fazem factchecking e 8 desenvolvem investigações jornalísticas para divulgar.

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Honduras Parceiros: CISV, Progettomondo MLAL, Fundação Chorotega Financiadores: União Europeia

Local: Cuba Parceiros: CARE, Governo Provincial e Rede OHC. Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

COMUNIDADES RESILIENTES

- 7 escolas de Campo Agroecológicas constituídas.
- Aumento de 57.89% dos processos de legalização, com 8 empresas.
- Aumento de 25% dos processos de registo sanitário, com 1 empresa registada.
- 1.239 entrevistas realizadas e 78 mulheres e homens participaram em grupos focais, em 13 comunidades.

ARTESANATO E IDENTIDADE EM ARTEMISA: A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES E JOVENS NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS COM TÊXTEIS E MADEIRA

- Estratégia de reforço das capacidades e de sensibilização/ação em matéria de género, tendo a participação e a comunicação como temas transversais.
- As mulheres e os jovens adquirem conhecimentos e competências técnicas profissionais para realizar trabalhos de artesanato e de carpintaria no Grupo Tiempos ou noutras empresas locais.

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Cuba, Cienfuegos Parceiros: Governo Municipal de Cienfuegos e Universidade de Cienfuegos Financiadores: União Europeia e Camões I.P.



Local: Cuba, Camaguey Parceiros: CARE, Governo Provincial e Rede OHC. Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

TRAZOS LIBRES - A CONTRIBUIÇÃO DA CULTURA E TRADIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DA COMUNIDADE

- 12 novos espaços de formação e produção artístico-cultural a funcionar no âmbito do modelo das indústrias criativas;
- 49 atividades culturais promovidas;
- 435 participantes no programa cultural de proximidade e de formação.

INDÚSTRIAS CRIATIVAS - UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO PATRIMONIAL E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO LOCAL A PARTIR DA REVITALIZAÇÃO CULTURAL DOS PRINCIPAIS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO DE CAMAGÜEY

- 5 projetos de indústrias criativas em funcionamento em sítios históricos do centro histórico de Camagüey;
- 15 novos empreendimentos culturais e económicos que incorporam elementos de conservação e promoção do património;
- 30 empreendimentos articulados em torno do desenvolvimento das indústrias criativas.







PROJETOS EM CURSO





1

1.777.084 €

480

COLÔMBIA	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Junt@s - Fortalecimento de iniciativas económicas lideradas por jovens organizad@s que contribuem para o desenvolvimento económico e social das suas comunidades	1.777.084€	abr/20 a mai/24	480 pessoas	275.000 pessoas

Local: Colômbia, Município de Tumaco, San Lorenzo, Taminango e Buesaco Financiadores: União Europeia, Camões, I. P.

COLÔMBIA PRINCIPAIS RESULTADOS

JUNT@S – FORTALECIMENTO DE INICIATIVAS ECONÓMICAS LIDERADAS POR JOVENS ORGANIZAD@S

- 271 Número de jovens que melhoraram as suas competências com formação técnica na linha produtiva das suas organizações.
- 3 iniciativas de inovação social e 10 iniciativas de incidência pública orientadas para o ambiente, género, convivência, entre outros.
- 6 negócios a receber acompanhamento técnico no decorrer do seu desenvolvimento.

PORTUGAL









PESSOAS BENEFICIADAS

958.025 €

131.950

PORTUGAL	Valor Total	Datas	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
Desafios do Mundo	465.658 €	set/23 a ago/27	45.500 pessoas	N/A
Mostra ODS: Transformando o Mundo	158.604 €	set/20 a ago/23	85.000 pessoas	N/A
MAIs – mulheres agricultoras em territórios do interior	248.240 €	nov/20 a jun/23	N/A	N/A
Humaniz(Arte)	85.523 €	jul/21 a abr/23	1.450 pessoas	N/A

PORTUGAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Portugal, Distrito Braga Parceiros: CMB, InvestBraga e Centro de Formação Sá de Miranda Financiadores: Programa Cidadãos Ativ@s - Active Citizens Fund/EEA Grants (Islândia, Liechtenstein e Noruega)



Local: Portugal, 7 NUT (Norte, Centro, Grande Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira) Financiadores: Camões, I.P.

HUMANIZ(ARTE)

- Capacitação organizacional na área da Comunicação;
- 50 Sessões de sensibilização sobre "Direitos Humanos" com 1533 alunos;
- 2 Workshops sobre Direitos Humanos com 62 jovens de OSC;
- 14 Campanhas de sensibilização escolar concebidas pelos alunos (envolvimento de 450 alunos e 100 professores) e sua apresentação à comunidade escolar (abrangência de 1866 pessoas);
- Oficina de Arte Dramática através da criação e apresentação pública da Peça de teatro "raiz:medo" (envolvimento direto de 13 Jovens; audiência = 386 pessoas);
- Evento "Formar cidadãos ativ@s: Mostra de produtos artísticos sobre Direitos Humanos" = 141 profissionais informados sobre boas práticas de trabalho com jovens ao nível da Educação para a Cidadania e Direitos Humanos;
- Criação do <u>Blog do projeto</u> para disseminação de informação sobre o projeto com vista à replicação de práticas.

MOSTRA ODS: TRANSFORMANDO O MUNDO

- Digressão nacional das exposições "Mostra ODS" com exibições em Alportel, Amarante, Barcelos, Braga, Faro, Lagos, Lisboa, Monchique, Oeiras, Póvoa do Lanhoso e São Brás de Alportel.
- Realização de Ações de Formação para a exploração / experimentação das exposições em Braga, Caldas da Rainha, Faro, Forte da casa, Leiria, Loures, Penafirme e Porto.
- 71.594 pessoas visitaram as exposições temáticas e 115 pessoas receberam formação para as explorar.

PORTUGAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Portugal, São Pedro do Sul e Sabugal

Parceiros: Instituto Politécnico de Viseu, NOVA - CICS, NOVA/ONVG, CNA, CMSPS, CMS, ABRE, SPS, RURALIS

Financiadores: EEA Grants, Programa Conciliação e Igualdade de Género



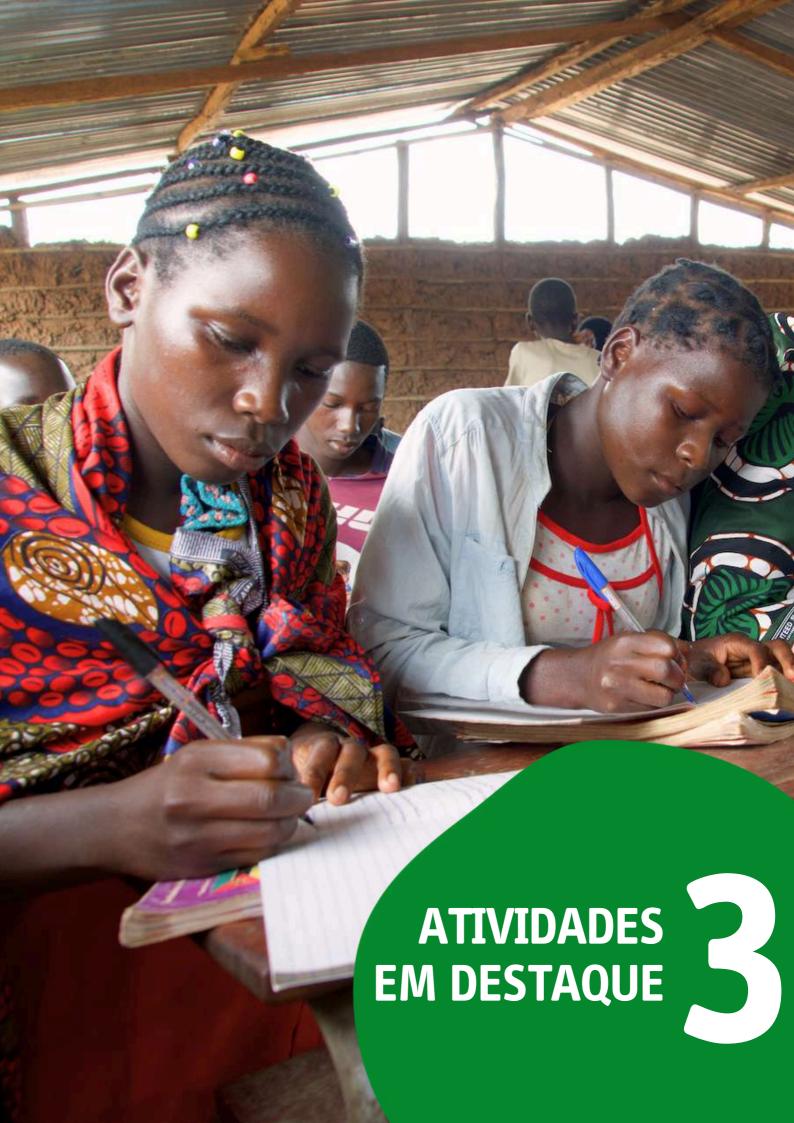
Local: Portugal - Regiões Norte, Centro, Grande Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira Financiador: Camões, I.P.

MAIS - MULHERES AGRICULTORAS EM TERRITÓRIOS DO INTERIOR

- Intervenção nos grupos-alvo de São Pedro do Sul e do Sabugal. Através destas atividades de intervenção, tornou-se possível capacitar as mulheres sobre temas como empreendedorismo, valorização de recursos endógenos, seleção de sementes, bem como nas competências transversais (costura, tecelagem, informática, entre outros).
- Foram realizados inquéritos junto das vendedoras nos mercados municipais, de forma a perceber, quantitativamente, qual a realidade atual dos mercados municipais a nível nacional. Percebeu-se que a maioria das vendedoras é também produtora parcial do que comercializa e a média de idades é ainda maior que a referida nas estatísticas agrícolas relativamente aos agricultores/as nacionais.

DESAFIOS DO MUNDO - CADERNOS PEDAGÓGICOS

- Elaborado e divulgado o vídeo de apresentação do projeto;
- Divulgado o projeto junto de vários AE com abrangência nacional;
- Início da captação e identificação de professores do 1º CEB interessados em integrar os Grupos de Trabalhos regionais.





Em São Tomé e Príncipe continuamos a PROTEGER OS MANGAIS: plantámos novas mudas e sensibilizámos as comunidades locais para os benefícios ambientais e económicos.

Também neste país, "Flimi Luá" levou a magia do cinema a várias comunidades rurais e piscatórias: uma Mostra Itinerante de Cinema Socio-ambiental.

Em Moçambique, capacitámos 10 COMITÉS DE PESCA, que são hoje responsáveis pela implementação de atividades nas áreas de gestão comunitária para que haja uma recuperação dos recursos marinhos e pesqueiros.



DE SAVANA REFLORESTADOS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



COMITÉS DE PESCA CAPACITADOS EM MOÇAMBIQUE

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

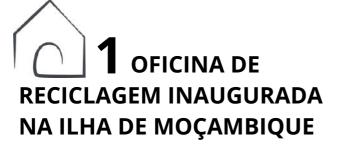
Na América Central, iniciámos um projeto que procura apoiar a adaptação de **6 DOS MUNICÍPIOS MAIS VULNERÁVEIS** do Corredor Seco das Honduras aos efeitos adversos das Alterações Climáticas.

Fomos ao **QUÉNIA**, visitar um projeto local inovador sobre gestão paisagística, que foi apresentado no âmbito de **CONFERÊNCIA INTERNACIONAL**.

Acompanhámos a **COP28** com diversos contributos sobre os resultados da conferência a jornalistas e população no geral.

Publicámos, com mais 35 organizações, o relatório **"DEBT-FOSSIL-FUEL-TRAP"**, liderado pela Debtjustice, sobre os países do Sul Global serem forçados a investir em combustíveis fósseis para pagar as suas dívidas.

Foram sensibilizados os mais jovens sobre a importância da **PROTEÇÃO DOS OCEANOS** em São Tomé através de uma sessão de pintura colaborativa de velas de barco com alunos do 1º ciclo.





6 MUNICÍPIOS DO CORREDOR SECO DAS HONDURAS APOIADOS





Em Moçambique, fechámos um projeto de **RECUPERAÇÃO APÓS CICLONES IDAI E KENNETH** com 32 mil pessoas beneficiadas e 3 hectares de área de cultivo recuperados.

Também neste país foi implementado um programa de alcance nacional que que disponibilizou serviços de **FINANCIAMENTO RURAL** A 4.115 PESSOAS.

Foram distribuídos **CABAZES ALIMENTARES SOLIDÁRIOS** por famílias carenciadas e refugiadas em Portugal, através do Smartfarmer. No total, 250 agregados familiares foram apoiados de forma regular.



PESSOAS RECUPERARAM CAMPOS AGRÍCOLAS EM MOÇAMBIQUE



CABAZES ENTREGUES EM PORTUGAL

SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONOMIA LOCAL

Na Colômbia, jovens de 11 organizações tiveram formação em gestão e fortalecimento de negócios, **GERANDO EMPREGOS SEM SAIR DO CAMPO**. Aconteceu a entrega de materiais e insumos às primeiras associações a implementarem as suas iniciativas.

Dinamizámos o Fórum "Comunidades resilientes trabalham na **CONSTRUÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR** e alternativas para a justiça climática" em El Salvador, com foco em mulheres agricultoras.

Apresentámos um estudo, em parceria com a Unidade Ecológica Salvadoreña, que examina o sistema alimentar salvadorenho desde há 80 anos, refletindo soluções para garantir o **DIREITO À ALIMENTAÇÃO**.

Foram dinamizadas diversas

AGRO-TERTÚLIAS, em parceria com a Animar, sobre a valorização da produção nacional em Portugal. Também foi realizada uma capacitação para a comercialização com MULHERES AGRICULTORAS NAS regiões do interior de Portugal.

1 ESTUDO SOBRE ESTADO DA SOBERANIA ALIMENTAR DE EL SALVADOR





322 JOVENS FORMADOS EM INICIATIVAS ECONÓMICAS NA COLÔMBIA

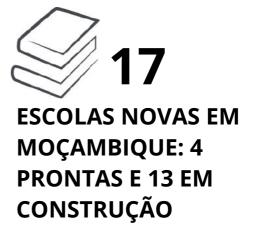




PARA COMBATER OS EFEITOS DAS CHEIAS E SURTO DE CÓLERA na Província Zambézia. da em Moçambique, foram entregues kits compostos por: baldes com torneira, escovas de dentes, sabão, capulanas, pastas dentífricas, frascos de purificar a água e produtos de higiene íntima. Também foi dada formação complementar.

Reforçou-se o trabalho na área de construção de **ESCOLAS RESILIENTES** em Moçambique: foram concluídas 4 escolas em Manica beneficiando 2.906 crianças e em Sofala iniciou-se recuperação de 13 novas escolas que irão beneficiar mais de 1500 alunos e todas as comunidades envolventes.







Jovens de diferentes zonas de El Salvador debateram sobre VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS relatadas por 48 testemunhas. Daqui resultou um relatório com dados muito relevantes. Sob o mote #VIOLENCIANÃOÉJUSTIÇA foram realçadas injustiças com as populações mais vulneráveis em El Salvador, pedindo um sistema de justiça que atue para prevenir a tortura e maus tratos.

Em Portugal, mais de de **40 ESCOLAS** portuguesas juntaram-se à Oikos no Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, com diversas manifestações de grupo, artísticas e informativas.





ALUNOS JUNTARAM-SE À LUTA CONTRA A POBREZA EM PORTUGAL

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

O artista português Styler esteve em Cuba para a criação de street art em prol do **DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO** de Cienfuegos.

A Oikos juntou-se a uma notável coligação de ONG palestinianas e israelitas e mais de 500 Organizações de todo o Mundo numa carta aberta pedindo um **CESSAR-FOGO POR RAZÕES HUMANITÁRIAS** na Faixa de Gaza e Israel.

A Exposição **MOSTRA ODS** passou por vários locais de Norte a sul de Portugal e foi lançado o site <u>www.mostraods.oikos.pt</u>

Braga foi palco da peça de **TEATRO "RAIZ DO MEDO"** para mobilizar a sociedade civil na defesa e promoção dos Direitos Humanos e mais de 100 pessoas reuniramse num evento para conhecerem os produtos artísticos sobre Direitos Humanos criados por jovens com o projeto Humanizar-te.

No Circuito Criativo de Cuba, promoveramse valores patrimoniais das **INDÚSTRIAS CRIATIVAS** com envolvimento de 70 empresas e 11 atores culturais públicos.

Participámos na **CIMEIRA IBERO- AMERICANA**, em Mérida, espaço de encontro para que exista um diálogo que incorpore as recomendações, propostas, opiniões e compromissos da sociedade civil nas deliberações das Cúpulas Ibero-americanas.









O Município de Oeiras atribuiu uma **MEDALHA DE MÉRITO DE OURO** à Oikos, reconhecendo o seu trabalho em cooperação e desenvolvimento.

Celebrámos os 35 anos da Oikos com partilhas intensas sobre o nosso trabalho em forma de

TESTEMUNHOS AO LONGO DE TODO O ANO.

O LOGOTIPO DA OIKOS E TODA A LINHA GRÁFICA INSTITUCIONAL FOI ATUALIZADA.

Foi um ponto de viragem, passando comunicar com base nos 4 eixos estratégicos.

1 MEDALHA

CONCELHO DE OEIRAS RECONHECE MÉRITO NO TRABALHO DA OIKOS

35 ANOS

A OIKOS CELEBROU ESTE MARCO NA SUA ATIVIDADE

INSTITUCIONAL: CAMPANHA DE NATAL

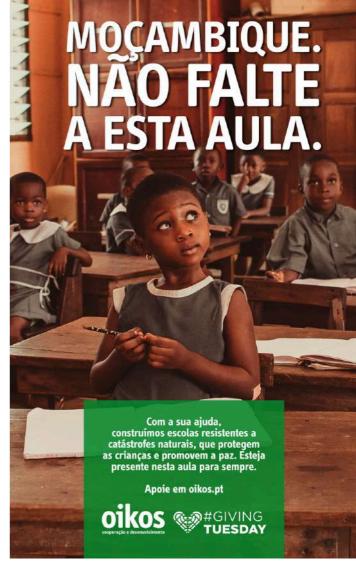
Todos os anos, na altura do Natal, a Oikos lança uma Campanha de Angariação de Fundos. É uma época propícia à solidariedade, em que as pessoas sentem um maior impulso a serem generosas.

Anualmente é escolhido um objetivo específico para esta campanha, centrando a angariação de fundos num tema prioritário para a Oikos no momento. Este ano, por se estarem a construir várias escolas em Moçambique, o foco da campanha relacionou-se com a Educação e a construção de escolas no país.

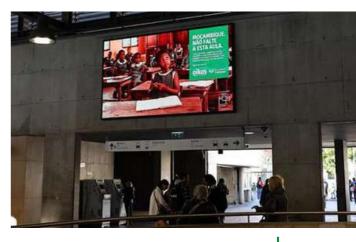
Quisemos também demostrar que o nosso trabalho vai muito além da construção de escolas, sendo que paralelamente a isso trabalhamos a proteção da criança em várias vertentes, envolvemos a comunidade criando oportunidades de trabalho em todo o processo de construção, preparamos as mesmas para futuras emergências e desastres climáticos, e promovemos a construção da paz.

Esta campanha espalhou-se por inúmeros canais de comunicação, fazendo-se presente em canais de televisão, com diversos Mupis e Tomis espalhados pelo país, com inúmeras referências em sites, rádios e imprensa, tendo sido criada com o apoio Pro Bono da Nova Expressão e da agência de comunicação WOP.

A Oikos voltou a juntar-se também ao Giving Tuesday - o maior movimento global de solidariedade que convida as pessoas a doarem neste dia de generosidade.







INSTITUCIONAL: NEGÓCIOS SOCIAIS





Este negócio social manteve a sua atividade com um grande reforço de participação em eventos dos quais se destacam:

- Promoção do evento Vinhos & Petiscos celebra o papel da Mulher: com destaque para o papel da mulher na agricultura e na gastronomia em Portugal que contou com a participação de 28 expositores;
- Promoção do evento Vinhos e Petiscos do Mar: valorizando produtos e produtores nacionais com destaque para os sabores únicos e autênticos dos mares portugueses, que contou com a participação de 10 expositores;
- Promoção do evento Vinhos & Petiscos

 Feira da Castanha: em evento para celebrar os sabores do Outono. que contou com a participação de 10 expositores;
- Participação na Rota dos Mercados Solidários: uma iniciativa do Município de Oeiras com presença em Taguspark, World Trade Center e Lagoas Park.
- Promoção do evento Mercado 'Natal no Mercado' de Oeiras: juntando comerciantes locais, artesãos e produtores locais para promover e valorizar o comércio de proximidade, o artesanato e os sabores tradicionais da nossa gastronomia. que contou com a participação de 34 expositores.





EVENTOS DE PROMOÇÃO DE PRODUTORES NACIONAIS





A marca foi cosolidada com reforço de comunicação nas redes sociais, promovendo a venda do seu primeiro produto: a baunilha de Timor-Leste.

CELEBRAÇÃO DOS 35 ANOS DA OIKOS





A OIKOS UNIU A SUA CAMPANHA DE 35 ANOS À DE CONSIGNAÇÃO DE IRS.

Dada a proximidade da celebração do aniversário da Oikos - 23 de fevereiro - as campanhas de celebração de 35 anos da Oikos e consignação de IRS fundiram-se, prolongando também assim o mote dos 35 anos até final de junho. As duas campanhas fluiram "de mãos dadas" e coexistiram quase como uma só apesar de terem mensagens diferentes em alguns momentos.

Parte importante desta campanha foram os testemunhos recolhidos nos

diferentes paíeses onde a Oikos atua. Contaram-se histórias de vida nas diferentes áreas de atuação da Oikos, mostrando a variedade do nosso trabalho, a dispersão geográfica e o impacto no terreno.

De facto, a Oikos é feita de histórias de vida e foi com elas que fomos fazendo a ponte com o reforço do nosso desejo: ser a escolha das pessoas ao consignarem o seu IRS.

CELEBRAÇÃO DOS 35 ANOS DA OIKOS

ESPÍRITO DE EQUIPA RENOVADO E REFORÇADO!

A celebração dos 35 foi amplamente incentivada nos diferentes países onde a Oikos opera. Além de diferentes reuniões e festejos locais de equipa, o dia foi assinalado internacionalmente à mesma hora. Este momento feito por videochamda permitiunos estarmos juntos "além fronteiras". Todas as equipas tiveram a oportunidade de falar, várias histórias foram contadas. Em muitos casos, foi possível dar um rosto a pessoas com quem já trabalhamos à tanto tempo!

Na sede da Oikos foi ainda organizado um almoço onde conseguimos juntar não só a equipa mas parte dos órgáos sociais e alguns amigos e voluntários da Oikos que há tanto tempo fazem parte da nossa história. Momento alto do dia foi também a visualização de um vídeo em grupo, feito na voz dos colaboradores da Oikos onde puderam falar do que é a Oikos para si, com desejos para anos futuros! Que venham muitos mais anos de companheirismo e sucesso!















PORTUGAL

CELEBRAÇÃO DOS 35 ANOS DA OIKOS



















SÃO AS PESSOAS QUE TORNAM A OIKOS UNICA

PARTILHAR CONHECIMENTO E FORTALECER RELAÇÕES, MANTENDO A EQUIPA OIKOS UNIDA NO MUNDO

A equipa da Oikos, tão diferente entre si com idades, experiências, culturas, nacionalidades, habilidades e valências únicas, tem sido a espinha dorsal da Oikos. São os colaboradores da Oikos que, espalhados por tantos países, impulsionam a sua capacidade de fazer a diferença no mundo e promovem uma cultura interna de solidariedade e cooperação.

Seja no terreno, nos escritórios ou através de tantos parceiros que nos apoiam, tem sido a dedicação e comprometimento das pessoas que faz com que o trabalho da Oikos tenha um impacto tão positivo ao longo destes 35 anos. Através da colaboração entre equipes multidisciplinares e internacionais, tem sido possível alcançar uma eficácia maior na implementação de projetos, na captação de recursos, na gestão de crises e na promoção de impacto sustentável.

O trabalho em equipa é uma escolha, mas não é apenas uma escolha: é a essência que nos permite adaptar às mudanças de contexto e às necessidades de comunidades tão distintas, garantindo que a acção da Oikos seja cada vez mais eficaz e relevante.



ORIGEM DOS FUNDOS

FINANCIAMENTO

Para a Oikos, o financiamento obtido é fundamental para a realização de projetos de impacto social que atendam comunidades em situação de vulnerabilidade e promovam o desenvolvimento sustentável em regiões carenciadas. Como organização sem fins lucrativos, dependemos de fontes externas para implementar as nossas iniciativas e garantir que os nossos esforços geram uma transformação positiva e duradoura.

Origem e Diversificação dos Financiamentos

A sustentabilidade financeira da Oikos é alcançada por meio de uma rede de financiadores comprometidos com o impacto social. Durante o período, contamos com contribuições provenientes de:

- Organismos Internacionais e Agências Governamentais (77,6%): Contamos com o apoio de instituições como a União Europeia (27,8%), o Camões Instituto da Cooperação e da Língua (24,2%), a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) (19,4%) e o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Canadá (6,2%), que fornecem financiamento para projetos voltados ao desenvolvimento humano, combate à pobreza, igualdade de género e inclusão social.
- Fundos de Desenvolvimento e Organizações Filantrópicas (10%): Com o apoio de fundações e organizações filantrópicos, continuamos o financiamento de ações estratégicas, permitindo ampliar o propósito e a escala dos nossos projetos de forma sustentável e de longo prazo e diversificar as fontes de financiamento. eficaz, permitindo à Organização manter a estabilidade financeira e continuar com o seu compromisso de promover o desenvolvimento nas comunidades mais vulneráveis.

+35,4%
FUNDOS PÚBLICOS

-0,1% FUNDOS PRIVADOS

+43,5%

DONATIVOS E
CAMPANHAS

- Como principais doadores, salientamos o Blue Action Fund (5,2%), a Birdlife International (1,8%) e a Blue Ventures Conservation (1,2%).
- Parcerias com Instituições (10,4%): As parcerias com instituições locais são essenciais para o sucesso e a sustentabilidade dos projetos. Essas colaborações permitem que os projetos sejam mais adaptados às realidades locais, maximizando o seu impacto e fortalecendo a capacidade das comunidades.
- Campanhas de Doações Individuais e Empresariais (2%): Por meio de campanhas de angariação, organizadas ao longo do ano, conseguimos captar doações de particulares e empresas que acreditam na nossa missão e sensibilizar o público para as causas defendidas pela Oikos. Esses fundos possibilitaram maior flexibilidade na alocação de recursos para necessidades emergentes, reforçar a sustentabilidade financeira e criar novas parcerias.

ORIGEM DOS FUNDOS

A diversificação das fontes de financiamento demonstrou ser uma estratégia eficaz, permitindo à Organização manter a estabilidade financeira e continuar com o seu compromisso de promover o desenvolvimento nas comunidades mais vulneráveis.

+ 29%
FUNDOS RECEBIDOS

Fundos recebidos

Financiamento	2023		2022		Var. anual
Fundos Públicos	5 001 689 €	83,9%	3 693 033 €	79,9%	35,4%
Estado Português	1 451 717 €	24,4%	877 574 €	18,9%	65,4%
Camões - Inst. da Cooperação e da Língua	1 442 298 €	24,2%	838 136 €	18,1%	72,1%
IEFP - Inst. Emprego e Formação Profissional	9 419 €	0,2%	14 015 €	0,3%	-32,8%
PO ISE / CIG - Comiss Cidadania e Iguald. Genero	0 €	0,0%	21 891 €	0,5%	-100,0%
PO ISE / EMPIS - Portugal Inovação Social	0 €	0,0%	3 532 €	0,1%	-100,0%
União Europeia	1 658 066 €	27,8%	1 714 465 €	37,1%	-3,3%
União Europeia / EuropAid	1 658 066 €	27,8%	1 714 465 €	37,1%	-3,3%
Outros financiadores internacionais	1 891 906 €	31,7%	1 100 994 €	23,8%	71,8%
Blue Action Fund	309 067 €	5,2%	100 308 €	2,2%	208,1%
Ministério dos Negócios Estrangeiros do Canadá	370 715 €	6,2%	0 €	0,0%	n.a.
United States Agency for International Development (USAID) Gorongosa Restoration Project	1 154 410 €	19,4%	0 €	0,0%	n.a.
FIDA via Banco Nacional de Investimentos	0 €	0,0%	603 802 €	13,1%	-100,0%
UNICEF	0 €	0,0%	200 567 €	4,3%	-100,0%
CEPF / CIF / BIRD	19 208 €	0,3%	6 922 €	0,1%	177,5%
FAO / United Nations	0 €	0,0%	87 687 €	1,9%	-100,0%
Parceiros para projectos União Europeia	38 507 €	0,6%	101 708 €	2,2%	-62,1%
Fundos Privados	853 715 €	14,3%	854 164 €	18,5%	-0,1%
Birdlife International (Inglaterra)	109 928 €	1,8%	205 019 €	4,4%	-46,4%
Blue Ventures Conservation (Moçambique)	70 971 €	1,2%	38 311 €	0,8%	85,2%
Zijn Foundation (Países Baixos)	13 150 €	0,2%	157 350 €	3,4%	-91,6%
Fauna & Flora International Rainforest Trust (STP)	49 606 €	0,8%	0 €	0,0%	n.a.
Outras fundações e empresas	45 838 €	0,8%	46 161 €	1,0%	-0,7%
Parceiros locais	564 221 €	9,5%	407 323 €	8,8%	38,5%
Donativos e Campanhas	104 730 €	1,8%	72 971 €	1,6%	43,5%
Campanhas e eventos	63 885 €	1,1%	7 000 €	0,2%	812,6%
Camp Natal /"Giving Tuesday"	15 944 €	0,3%	19 176 €	0,4%	-16,9%
Campanha Refugiados Ucrânia	0 €	0,0%	3 626 €	0,1%	-100,0%
Donativos - Cabaz Solidário	0 €	0,0%	31 078 €	0,7%	-100,0%
Movimento de Cidadãos Solidários / Donativos	24 901 €	0,4%	12 091 €	0,3%	105,9%
TOTAL	5 960 134 €	100%	4 620 169 €	100%	29,0%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE ÀS CONTAS

Durante o período de 2023, as ações tomadas refletem o nosso compromisso com a gestão eficiente dos recursos e a sustentabilidade das operações.

Nesse sentido, em termos gerais, a atividade desenvolvida registou um total de **rendimentos** no valor de **4.686.714,15** €, representando uma variação de -4,7% em relação ao período anterior. Por sua vez, os **custos** atingiram o total de **4.658.261,95** €, o que representa uma variação de -5,1% em comparação ao ano transato.

Esta redução, tanto em proveitos como em custos, foi motivada (i) pela finalização de alguns projetos, e (ii) pela diminuição dos recursos na Campanha de Natal, em especial nos serviços probono.

É, ainda, de ressaltar que, em 2023, a Oikos assegurou mais 14 novos projetos distribuídos por Portugal (1), Moçambique (6), São Tomé e Príncipe (2), Cuba (2) e América Central (3), dando continuidade aos nossos objetivos de crescimento sustentável e fortalecendo a posição e estrutura da Organização.

1. PROVEITOS

Os rendimentos estão segmentados da seguinte forma:

- Vendas e Prestação de Serviços, correspondente a 1,5% do total, tendo atingido o valor de 69.485,50 € (-0,8% face a 2022), com destaque para o nosso Negócio Social SmartFarmer.
- Subvenções para projetos, correspondente a 96,1% do total dos rendimentos e que atingiram o valor de 4.503.383,36 € (-3,4% face a 2022). O movimento nesta rubrica depende, essencialmente, (i) da fase de finalização de cada projeto ao longo do ano e (iii) das condições de financiamento de cada projeto.
- Donativos e outros subsídios, num total de 37.320,52 € (-14,5% face a 2022).
- **Donativos e outros subsídios**, num total de **37.320,52** € (-14,5% face a 2022).
- Campanhas, correspondente a 1,5% do total dos rendimentos e totalizando 70.401,92 € (-45,4% face a 2022). Esta variação prende-se com a redução do apoio de serviços probono, reflexo da diminuição dos custos na campanha de Natal, evidenciado na rubrica de gastos da publicidade e propaganda, incluída em fornecimentos e serviços externos.
- Outros rendimentos, contribuíram com um total de 6.122,85 € (+73,4% face a 2022).

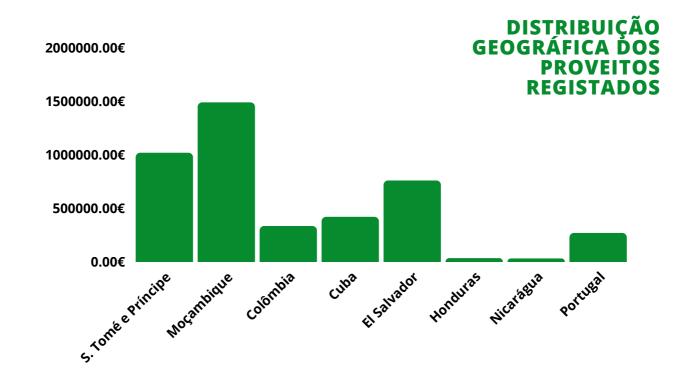
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Estrutura dos proveitos	2023		2022		Var %	
Por natureza dos fundos	4.686.714,15 €	100%	4.919.516,62€	100%	-4,7%	
Vendas e prestação de serviços	69.485,50 €	1,5%	70.035,22 €	1,4%	-0,8%	
Material merchandising	3.527,70 €	0,1%	3.558,51 €	0,1%	-0,9%	
Negócio Social SmartFarmer	62.907,32 €	1,3%	64.128,90 €	1,3%	-1,9%	
Quotas de associados	1.770,00 €	0,0%	1.860,00€	0,0%	-4,8%	
Prestação de serviços	1.280,48 €	0,0%	487,81 €	0,0%	162,5%	
Subvenções e donativos p/ projetos	4.503.383,36 €	96,1%	4.659.677,67 €	94,7%	-3,4%	
Subsídios IEFP	9.419,22 €	0,2%	14.064,69 €	0,3%	-33,0%	
Donativos regulares - MCS	15.354,55 €	0,3%	9.804,59 €	0,2%	56,6%	
Donativos Cabaz solidário	9.546,75 €	0,2%	31.077,80 €	0,6%	-69,3%	
Outros donativos	3.000,00 €	0,1%	2.286,89 €	0,0%	31,2%	
Campanhas	70.401,92 €	1,5%	129.038,43 €	2,6%	-45,4%	
Outros proveitos	6.122,85 €	0,1%	3.531,33 €	0,1%	73,4%	
Distribuição geográfica	4.686.714,15€	100%	4.919.516,62€	100%	-4,7%	
Portugal	270.079,43 €	5,8%	329.821,65€	6,7%	-18,1%	
África	2.507.586,33 €	53,5%	2.636.393,33 €	53,6%	-4,9%	
Moçambique	1.488.881,20 €	31,8%	1.553.500,70 €	31,6%	-4,2%	
São Tomé e Príncipe	1.018.705,13 €	21,7%	1.082.892,63 €	22,0%	-5,9%	
América Latina	1.909.048,39 €	40,7%	1.879.735,09 €	38,2%	1,6%	
Cuba	420.548,79 €	9,0%	365.751,49 €	7,4%	15,0%	
América Central	1.153.766,77 €	24,6%	1.223.187,50 €	24,9%	-5,7%	
El Salvador	759.689,36 €	16,2%	910.813,27€	18,5%	-16,6%	
Honduras	349.497,72 €	7,5%	284.726,43 €	5,8%	22,7%	
Nicarágua	32.074,80 €	0,7%	27.647,80€	0,6%	16,0%	
Guatemala	12.504,89 €	0,3%	- €	0,0%	N/A	
Colômbia	334.732,83 €	7,1%	290.796,10 €	5,9%	15,1%	

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Sob a perspetiva **geográfica**, **Moçambique** continua a ocupar a primeira posição, com o valor de **1.488.881,20** € (-4,2% face a 2022), representando 31,8% do total dos proveitos. **São Tomé e Príncipe** também mantém o seu papel de relevância, abrangendo 21,7% do total e tendo alcançado o montante de **1.018.705,13** € (-5,9% face a 2022).

Na América Latina constata-se que El Salvador continua a ser responsável pela maior quota de proveitos (16,2%), tendo registado o montante de **759.689,36** € (-16,6% face a 2022), sendo seguido por Cuba, cujo valor foi de **420.548,79** € (+15% face a 2022), por Honduras, que totalizou o valor de **349.497,72** € (+22,7% face a 2022) e Colômbia, que apresentou o valor de **334.732,83** € (+15,1% face a 2022).



SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2. CUSTOS

As despesas da organização foram realizadas de forma criteriosa, com o objetivo de otimizar a aplicação dos recursos e garantir a sustentabilidade dos projetos. Os principais **gastos por natureza** detalham-se pelo seguinte:

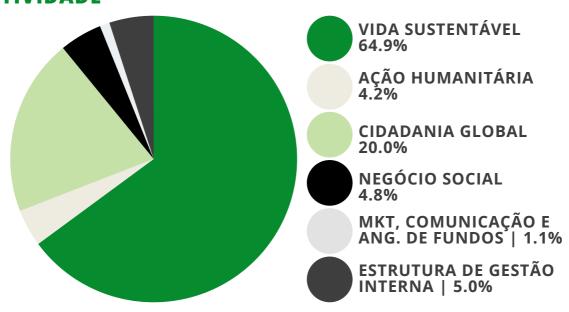
- Custo de mercadorias, no valor de 44.489,30 €, e que estão associados, essencialmente, às vendas realizadas pelo Negócio Social SmartFarmer.
- Fornecimentos e serviços externos, no valor de **229.416,52** €, reflete uma redução 29,1% face a 2022, justificada, essencialmente, publicidade na propaganda (-46,1%) para a campanha do Natal, pelos honorários (-42,8%) e pelas deslocações (-24,6%). A rubrica fornecimentos е servicos representou 4,9% dos custos totais do exercício.
- Gastos com o pessoal, com um total de 565.461,69 €, que corresponde a uma variação de +18,7% em relação ao exercício anterior. Esta variação é explicada, principalmente, pela inclusão nesta rubrica dos gastos associados a três expatriados que passaram de contrato de prestação de serviços para contrato de agente de cooperação.
- Depreciações, no montante de 82.706,66 €, que se prende essencialmente com a Plataforma SmartFarmer.pt e, residualmente, pelos restantes ativos ainda por amortizar.
- Gastos com projetos, serviços e negócios sociais, atingiram o valor de 3.691.631,06 €, refletindo uma variação de -4,8% face a 2022. No mesmo sentido dos proveitos, este valor foi motivado pela finalização de alguns projetos.
- Gastos financeiros, compreendem as despesas associadas aos empréstimos e financiamentos, como juros e taxas bancárias, tendo registado o valor de 44.556,72 €.

Nos custos por área de atividade, evidenciase o seguinte:

- A execução de custos totais dos projetos mantém-se basicamente ao mesmo nível do período anterior, verificando-se um ligeiro decréscimo (-1,8%).
- Acentuou-se a importância de projetos na área da Educação e Cidadania, tendo-se registado o valor de 930.464,87 € de custos executados (+27,3% face a 2022), motivado pelo aumento da carteira destes projetos na América Central.
- Os custos com a **estrutura interna** reduziram-se mais de 35%, tendo atingido o valor de **230.641,10 €**, representando 5% do total dos custos globais. Esta redução é o reflexo de um planeamento estratégico alinhado com a maximização da eficiência, fundamental para controlar as despesas e preservar a sustentabilidade financeira da organização.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

APLICAÇÃO DE RECURSOS DA OIKOS POR ÁREA DE ATIVIDADE



Estrutura de custos	2023		2022		Var %
Por natureza de custo	4.658.261,95 €	100%	4.908.492,58 €	100%	-5,1%
Custos de mercadorias e matérias consumidas	44.489,30 C	1,0%	44.672,00 C	0,9%	-0,4%
Fornecimentos e serviços externos	229.416,52 €	4,9%	323.769,75 €	6,6%	-29,1%
Trabalhos especializados	52.462,25 €	1,1%	59.318,89 €	1,2%	-11,6%
Publicidade e propaganda	56.516,57 €	1,2%	104.822,90 €	2,1%	-46,1%
Honorários	37.797,64 €	0,8%	66.122,12 €	1,3%	-42,8%
Serv bancários	13.512,10 €	0,3%	13.950,31 €	0,3%	-3,1%
Materials	4.692,74 €	0,1%	6.297,09 €	0,1%	-25,5%
Energia e fluidos	5.200,57 €	0,1%	7.002,91 €	0,1%	-25,7%
Deslocações e transportes	31.745,07 €	0,7%	42.100,18 €	0,9%	-24,6%
Rendas e alugueres	3.881,84 €	0,1%	4.701,64 €	0,1%	-17,4%
Comunicações	6.777,71 €	0,1%	7.748,80 €	0,2%	-12,5%
Limpeza, higiene e conforto	3.685,07 €	0,1%	3.275,33 €	0,1%	12,5%
Outros serviços	13.144,96 €	0,3%	8.429,58 €	0,2%	55,9%
Gastos com pessoal	565.461,69 €	12,1%	476.405,75 €	9,7%	18,7%
Depreciação/amortização	82.706,66 €	1,8%	84.058,74 €	1,7%	-1,6%
Gastos com projetos, serviços e negócios sociais	3.691.631,06 €	79,2%	3.877.350,80 €	79,0%	-4,8%
Gastos financeiros	44.556,72 €	1,0%	17.235,54 €	0,4%	158,5%
Outros gastos	- c	0,0%	85.000,00 €	1,7%	-100,0%
Por área de atividade	4.658.261,95 €	100%	4.908.492,58 €	100%	-5,1%
Projetos e serviços	4.150.265,08 €	89,1%	4.226.890,36 €	86,1%	-1,8%
Acção Humanitária	197.522,04 €	4,2%	226.553,00 €	4,6%	-12,8%
Vida Sustentável	3.022.278,17 €	64,9%	3,269,335,09 €	66,6%	-7,6%
Educação e Cidadania global	930.464,87 €	20,0%	731.002,27 €	14,9%	27,3%
Negócio social	224.093,78 €	4,8%	222.786,19 €	4,5%	0,6%
Marketing, comunicação e angariação fundos	53.261,99 €	1,1%	100.446,21 €	2,0%	-47,0%
Serviços probono	49.100,96 €	1,1%	96.809,15 €	2,0%	-49,3%
Outros custos	4.161,03 €	0,1%	3.637,06 €	0,1%	14,4%
Estrutura de gestão interna	230.641,10 €	5,0%	358.369,82 €	7,3%	-35,6%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

3. RESULTADOS LÍQUIDOS

Em 2023, o **resultado líquido** apurado foi de **28.452,20 €**, o que representa uma variação de +158,1% em relação ao ano anterior.

O resultado líquido positivo é um reflexo da gestão equilibrada entre receitas e despesas, bem como do compromisso da Oikos em adaptar-se aos desafios impostos por um ambiente externo em constante mudança e ajustar estratégias para enfrentar as adversidades com resiliência.

28.452,20 €
RESULTADO LÍQUIDO

+158,1%

Conta de Resultados 2023*

Custos	€	Proveitos	€
Mercadorias	44.489,30€	Vendas e serviços prestados	4.808,18 €
Fornecimentos e serviços externos	229.416,52 €	Quotas de associados	1.770,00 €
Pessoal	565.461,69 €	Negócio social	62.907,32 €
Depreciações e amortizações	82.706,66 €	Subvenções a projetos	4.512.802,58 €
Execução de projetos e serviços	3.691.631,06 €	Donativos totais	27.901,30 €
Financiamento bancário	44.556,72 €	Campanhas	70.401,92 €
Outros	- €	Outros	6.122,85 €
TOTAL	4.658.261,95 €	TOTAL	4.686.714,15 €

^{*} Informação diferente do modelo oficial para uma leitura direta por pessoas sem formação especifica.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4. CONCLUSÃO

A análise económica e financeira do período evidencia uma organização comprometida com a responsabilidade e a transparência na gestão dos recursos.

Mantemos um olhar atento às oportunidades e aos riscos financeiros, procurando sempre maximizar o nosso valor, garantindo a sustentabilidade das operações, e fortalecer a posição da organização no setor.

Balanço simplificado 2023 *

Ativo	€
Ativo de medio e longo prazo	417 218,20 €
Bens de património cultural	47 800,00 €
Ativos intangiveis	163 732,18 €
Investimentos em curso	0,00 €
Ativos financeiros	4 211,97 €
Inventários	6 040,92 €
Adiantamento a fornecedores	0,00 €
Estado e entes públicos	1 386,52 €
Clientes	4 703,57 (
Diferimentos	55 072,34 €
Devedores por projetos em curso	8 162 799,33 €
Adiantamentos para projetos em curso	794 737,59
Caixa e depósitos bancários	2 108 795,85 €
TOTAL	11 766 498,47 C

Fundos patrimoniais		€
Fundos		152 554,44 €
Reservas		0,00 €
Resultados transitados		-281 369,44 €
Outras variações (doações)		241 622,48 €
Resultado líquido		28 452,20 €
	TOTAL	141 259,68 C
Passivo		€
Curto prazo		10 818 733,87 C
Fornecedores		84 109,35 0
Estado e entes públicos		19 093,93 €
Financiamentos bancários		88 938,80 €
Credores por projetos em curso		10 280 387,28 €
Outros passivos correntes		346 204,51 €
Médio prazo		806 504,92 0
Financiamentos bancários		806 504,92 €
	TOTAL	11 625 238,79 C

^{*} Informação diferente do modelo oficial para uma leitura direta por pessoas sem formação especifica.

CARTEIRA DE PROJETOS A 31/12/2023

21.761.719 € CARTEIRA DE PROJETOS 2023

PAÍS	VALOR
América Central	5.062.087 €
Colombia	1.777.084 €
Cuba	1.281.691 €
Moçambique	3.847.006 €
Portugal	958.025 €
São Tomé e Príncipe	8.835.826 €
TOTAL	21.761.719 €

Em 31/12/2023, a carteira de projetos tinha o valor de 21.761.719 €, correspondendo a um acréscimo de +19,1% em relação ao ano anterior.



BALANÇO

(Montantes expressos em euros)

		31 Dezembro	31 Dezembro
ATIVO	Notas	2023	2022
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4/5	49.300,00	50.800,00
Ativos intangíveis	. 6	163.732,18	245.048,27
Investimentos financeiros	7 - 7 -	4.211,97	3.661,95
Créditos e outros ativos não correntes	12	415.718,20	418.618,20
Total do ativo não corrente	2.2	632.962,35	718.128,42
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	8	6.040,92	4.719,32
Clientes	9	4.703,57	10.670,81
Estado e outros entes públicos	10	1.386,52	0,00
Diferimentos	11	55.072,34	1.004,09
Outros ativos correntes	12	8.957.536,92	1.321.355,83
Caixa e depósitos bancários	13	2.108.795,85	1.055.288,73
Total do ativo corrente		11.133.536,12	2.393.038,78
Total do ativo		11.766.498,47	3.111.167,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS FATRINIONIAIS E FASSIVO			
UNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		152.554,44	152.554,44
Resultados transitados		-281.369,44	-292.393,48
Outras variações nos fundos patrimoniais		241.622,48	241.622,48
		112.807,48	101.783,44
Resultado líquido do período		28.452,20	11.024,04
Total dos fundos patrimoniais		141.259,68	112.807,48
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	14	806.504,92	883.630,56
Total do passivo não corrente		806.504,92	883.630,56
DASSING CORRENTS.			
PASSIVO CORRENTE: Fornecedores	16	84.109,35	24.074,56
	10	19.093,93	22.077,87
Estado e outros entes publicos Financiamentos obtidos	10		
Diferimentos obtidos	14	88.938,80 10.280.387,28	100.498,44 1.900.857,95
	15		30
Outros passivos correntes Total do passivo corrente	15	346.204,51 10.818.733,87	67.220,34 2.114.729,16
SOLD METER LIVE STOCKER # ON ENGINEERING STORMER STORM			**************************************
Total do passivo		11.625.238,79	2.998.359,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		11.766.498,47	3.111.167,20

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

O Contabilista Certificado № 23110

w

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2023	31.12.2022
4			
Vendas e serviços prestados	17	69.485,50	70.035,22
Subsídios, doações e legados à exploração	18	4.611.105,80	4.845.950,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .	8	-44.489,30	-44.672,00
Fornecimentos e serviços externos	19	-229.416,52	-323.769,75
Gastos com o pessoal	20	-565.461,69	-476.405,75
Imparidade (perdas/reversões)	12	0,00	-85.000,00
Outros rendimentos	21	4.143,83	3.433,37
Outros gastos	22	-3.691.631,06	-3.877.350,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiam	ento e impostos	153.736,56	112.220,36
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-82.706,66	-84.058,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiame	ento e impostos)	71.029,90	28.161,62
Juros e rendimentos similares obtidos	24	1.979,02	97,96
Juros e gastos similares suportados	24	-44.556,72	-17.235,54
Resultado an	ites de impostos	28.452,20	11.024,04
A			
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líg	uido do período	28.452,20	11.024,04

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

O Contabilista Certificado Nº 23110

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

			Fundos	patrimoniais atri	buidos aos institu	idores da entidad	e-mãe
3	Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2023			152.554,44	-292.393,48	241.622,48	11.024,04	112.807,48
Alterações no período	Total alterações no período	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período						28.452,20	28.452,20
Resultado integral						28.452,20	28.452,20
Operações com instituidores no período Aplicação de resultados (2022)			74	11.024,04		-11.024,04	0,00
	Total operações com instituidores no período		0,00	11.024,04	0,00	-11.024,04	0,00
Posição no fim do período 2023			152.554,44	-281.369,44	241.622,48	28.452,20	141.259,68

O Contabilista Certificado Nº 23110

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2022

		Fundos	patrimoniais atri	buidos aos institu	idores da entidad	e-mãe
Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2022		152.554,44	-402.631,68	241.622,48	110.238,20	101.783,44
Alterações no período Total alterações no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período			•		28.452,20	28.452,20
Resultado integral					28.452,20	28.452,20
Operações com instituidores no período Aplicação de resultados (2021) Total operações com instituidores no período		0,00	110.238,20 110.238,20	0,00	-110.238,20 -110.238,20	0,00
Posição no fim do período 2022		152.554,44	-292.393,48	241.622,48	28.452,20	130.235,64

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

W

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em euros)

Recebimentos de clientes e utentes		202	2023		2022	
Pagamento de subsidios 0,00 0,0	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		1,000			
Pagamento de subsidios 0,00 0,0	Recebimentos de clientes e utentes	4 974 013 71		4.053.063.85		
Pagamento de apoios 0,00						
Pagamento de bolas 0,00 0,00 Pagamento de formecadores -3,220,577,35 -3,646,947,20 Pagamento a formecadores -3,220,577,35 -3,646,947,20 -7,787,88						
Pagamentos a fornecedores -3.202 N77,35 -3.646,947,20						
Caixa gerada pelas operações 1.183.694,95 -67.757,88 Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento 0.00 0.00 0.00 Fluxos das atividades operacionais [3] 1.183.694,95 -67.757,88 Fluxos DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	70.1 (Fig. 12.1 (Carlot) (Carl					
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento						
Cutros recebimentos / pagamentos 0,00 0,00	Caixa gerada pelas operações	1.183.694,95		-67.757,88		
Fluxos das atividades operacionais [1]	Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento					
Ativos fixos tangíveis 1.090,57 2.142,65 Ativos intangíveis 0.00 19,000,00 Unvestimentos financeiros 0.000 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0	Outros recebimentos / pagamentos	0,00		0,00		
Ativos fixos tangíveis 1.090,57 2.142,65 Ativos intangíveis 0.00 19,000,00 Cutros ativos 0.00 1,090,57 0.00 21,142,65 Ativos intangíveis 0.00 0.00 1,090,57 0.00 21,142,65 Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis 0.00 0.00 0.00 0.00 Ativos intangíveis 0.00 0.00 0.00 Dutros ativos 0.00 0.00 0.00 Fixos e rendimentos similares 0.00 0.00 0.00 Juros e rendimentos similares 0.00 0.00 0.00 Fixos ativos 0.00 0.00 0.00 0.00 Fixos 6 particular o 0.00 0.00 0.00 Fixos 6 particular o 0.00 0.00 0.00 Fixos 6 particular o 0.00 0.00 0.00 Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio 0.00 0.00 Cobertura de prejuízos 0.00 0.00 Outras operações de financiamento 0.00 0.00 0.00 Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos 8.8.700,70 1.5.871,00 Juros e gastos similares 4.4.556,72 1.7.235,54 Dividendos 8.8.700,70 0.133.257,42 0.00 -33.105,5 Fluxos das atividades de financiamento 3.1 1.34.912,5 Fluxos das atividades de financiamento 3.1 1.34.912,5 Fluxos das atividades de financiamento 3.1 1.55.288,75 1.134.912,5 Efeito das diférenças de câmbio Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo 1.055.288,75 1.134.912,5	Fluxos das atividades operacionais [1]	-	1.183.694,95	1=	-67.757,88	
Ativos fixos tangíveis	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Attvos intangíveis intangiveis 0,00 19,000,00 100,0	Pagamentos respeitantes a:					
Attvos intangíveis intangiveis 0,00 19,000,00 100,0	Ativos fixos tangíveis	1.090.57		2.142,65		
Investimentos financeiros						
Ativos fixos tangíveis 0,00 1,090,57 0,00 21,142,65						
Ativos fixos tangíveis		0.000 (0.000)	1.090,57	0,00	21.142,65	
Attivas intangíveis 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,	Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros 0,00	Ativos fixos tangíveis	0,00		0,00	0	
Outros ativos 0,00 0 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0	Ativos intangíveis	0,00		0,00		
Subsidios ao investimento 0,00 0,00 97,96 1,979,00 97,96 1,979,00 1,979,00 97,96 1,979,00 1,979,00 97,96 1,979,00 1,979,00 97,96 1,979,00 1,979,00 1,979,00 97,96 1,979,00 1,979,0	Investimentos financeiros	0,00		0,00		
1,979,02 97,96 9	Outros ativos	0,00		0,00		
Dividendos 0,00 1.979,02 0,00 97,96 Fluxos das atividades de investimento [2] 3.069,59 21.240,65 FluxOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	Subsídios ao investimento	0,00		0,00		
Fluxos das atividades de investimento [2] 3.069,59 21.240,65	Juros e rendimentos similares	1.979,02		97,96		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	Dividendos	0,00	1.979,02	0,00	97,96	
Financiamentos obtidos 0,00 0,0	Fluxos das atividades de investimento [2]	-	3.069,59	-	21.240,61	
Financiamentos obtidos	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio 0,00 0,00 0,00 Cobertura de prejuízos 0,00 0,00 0,00 Doações 0,00 0,00 0,00 Outras operações de financiamento 0,00 0,00 0,00 Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos -88.700,70 -15.871,00 -15.871,00 -17.235,54 -17.23	Recebimentos provenientes de:					
Cobertura de prejuízos 0,00 0,00 0,00 Doações 0,00 0,00 0,00 0,00 Outras operações de financiamento 0,00 0,00 0,00 0,00 Pagamentos respeitantes a: -88.700,70 -15.871,00 -15.871,00 -17.235,54 </td <td>Financiamentos obtidos</td> <td>0,00</td> <td></td> <td>0,00</td> <td></td>	Financiamentos obtidos	0,00		0,00		
Doações Outras operações de financiamento 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 -33.106,54 0,00 0,00 -33.106,54 -33.106,54 -33.106,54 -79.623,85 Efeito das diferenças de câmbio Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo 1.055.288,73 1.134.912,55	Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00		0,00		
Outras operações de financiamento 0,00 0,00 0,00 0,00 Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos	Cobertura de prejuízos	0,00		0,00		
Pagamentos respeitantes a: Financiamentos obtidos -88.700,70 -15.871,00 -17.235,54 -17.	Doações	0,00		0,00		
Financiamentos obtidos -88.700,70 -15.871,00 Juros e gastos similares -44.556,72 -17.235,54 Dividendos 0,00 0,00 Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio 0,00 0,00 Outras operações de financiamento 0,00 -133.257,42 0,00 -33.106,54 Fluxos das atividades de financiamento [3] -133.257,42 -33.106,54 Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] 1.053.507,12 -79.623,83 Efeito das diferenças de câmbio 1.055.288,73 1.134.912,54	Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	
Juros e gastos similares	Pagamentos respeitantes a:					
Dividendos 0,00 0,00 Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio 0,00 0,00 Outras operações de financiamento 0,00 -133.257,42 0,00 -33.106,50 Fluxos das atividades de financiamento [3] -133.257,42 -33.106,50 Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] 1.053.507,12 -79.623,80 Efeito das diferenças de câmbio Caixa e seus equivalentes no início do período 1.055.288,73 1.134.912,50						
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio Outras operações de financiamento Outras operações de financiamento Fluxos das atividades de financiamento [3] Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] Efeito das diferenças de câmbio Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo 1.055.288,73 1.134.912,5-						
Outras operações de financiamento 0,00 -133.257,42 0,00 -33.106,50 Fluxos das atividades de financiamento [3] -133.257,42 -33.106,50 Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] 1.053.507,12 -79.623,80 Efeito das diferenças de câmbio					K.	
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] 1.053.507,12 -79.623,83 Efeito das diferenças de câmbio Caixa e seus equivalentes no inicio do período 1.055.288,73 1.134.912,50		2010000	-133.257,42	13 15 5 5 5 5 5	-33.106,54	
Efeito das diferenças de câmbio Caixa e seus equivalentes no inicio do período 1.055.288,73 1.134.912,5	Fluxos das atividades de financiamento [3]	·	-133.257,42		-33.106,54	
Caixa e seus equivalentes no início do período 1.055.288,73 1.134.912,5	Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	4	1.053.507,12		-79.623,81	
	Efeito das diferenças de câmbio					
Caiva a seus equivalentes no fim do período 2.108.795.85 1.055.288.7	Caixa e seus equivalentes no início do período		1.055.288,73		1.134.912,54	
	Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.108.795,85		1.055.288,73	

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado

W

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

- 1. Identificação da entidade:
- 1.1. Designação da entidade: Oikos Cooperação e Desenvolvimento
- 1.2. Sede: Rua Visconde Moreira de Rey, nº 37, Linda-a-Pastora | Queijas
- 1.3. Natureza da atividade: A Oikos Cooperação e Desenvolvimento, é uma pessoa coletiva de utilidade pública, constituída em 23 de fevereiro de 1988, com o número de identificação fiscal nº 502002859 e que, de acordo com os seus estatutos, constituiu-se como Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD), tendo como objetivos estatutários contribuir para a erradicação da pobreza, a redução das assimetrias económicas e de desenvolvimento, o desenvolvimento humano, equitativo e sustentável e a promoção dos direitos económicos, sociais e culturais, de modo a possibilitar a todo(a)s uma vida digna. Nos termos da Lei 66/98, de 14 de outubro, a Oikos encontra-se registada no Camões Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. sob o número 839/99, cuja última renovação de estatuto de ONGD se refere a 7 de fevereiro de 2023 e como consequência encontra-se no regime de tributação em IRC-Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas de "não sujeito".
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades do setor não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilísticas (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os ítens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

Durante o exercício, encerrado em 31/12/2023, a Direção Executiva decidiu alterar a política contabilística em relação aos projetos, com vista à melhoría da relevância e da fidedignidade das informações financeiras da Organização. A nova política consiste em contabilizar o total atribuído pelos financiadores dos projetos, no momento da assinatura do respetivo contrato, da seguinte forma: i) nos "Outros Ativos Correntes", o valor a receber e ii) em "Diferimentos", como passivo, o valor contratualizado a executar.

Os Outros Ativos Correntes serão reduzidos por contrapartida e à medida dos recebimentos efetivos em Bancos. Os Diferimentos vão sendo abatidos em função da execução financeira efetiva de cada projeto, sendo registado o respetivo rendimento na conta "Subsídios, doações e legados à exploração" na mesma cadência.

A Direção acredita que a nova política contabilística proporciona uma representação mais real da posição financeira da Associação. A continuidade desta política será revista periodicamente para assegurar a sua adequação às necessidades da Oikos e às exigências regulatórias.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos, afetando benefícios económicos futuros, seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Oikos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira, relativas a projetos, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio do InfoEuro mensal à data da transação ou outro, se exigido pelos financiadores.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. *

me

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

Os bens de reduzido valor são amortizados no próprio exercício.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural, que correspondem à coleção de obras de arte designada como "artistas solidários" doadas à entidade pelos autores, encontram-se registados pelos valores que lhe foram atribuídos pelos mesmos.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que se referem a licenças de utilização de programas informáticos, doados pelo proprietário, são reconhecidos pelo valor que lhe foi atribuído por este. O ativo intangível respeitante ao desenvolvimento da Plataforma Digital PNMEP (SmartFarmer), que se encontrava em curso, entrou em funcionamento no ano de 2021, tendo sida atribuída uma amortização de 20%, correspondente a uma vida útil de 5 anos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, conforme com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

3.5. Ativos financeiros detidos para negociação

Os atívos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos, ambos imediatamente realizáveis.

3.7. <u>Provisões</u>

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por

M

m

variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Inventários

Os inventários de mercadorias foram valorizados pelo custo de aquisição.

3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito resultante das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

3.10. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.13. Locações

Todos os contratos de locação da Entidade são considerados como operacionais e as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2023 e de 2022, foi o seguinte:

0	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-2022
Custo:			
Bens do património histórico e cultural	47.800,00	_	47.800,00
Equipamento básico	92.269,99	-	92.269,99
Èquipamento de transporte	6.000,00	-	6.000,00
Equipamento administrativo	146.458,74	2.142,65	148.601,39
Outros ativos fixos tangíveis	13.916,33	-	13.916,33
Ativo Fixo Tangível Bruto	306.445,06	2.142,65	308.587,71
Depreciações acumuladas:			
Equipamento básico	92.269,99	-	92.269,99
Equipamento de transporte	1.500,00	1.500,00	3.000,00
Equipamento administrativo	146.458,74	2.142,65	148.601,39
Outros ativos fixos tangíveis	13.916,33	-	13.916,33
Total Depreciações Acumuladas	254.145,06	3.642,65	257.787,71
Ativo Fixo Tangível Líquido	52.300,00	1.500,00	50.800,00

	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-2023
Custo:			
Bens do património histórico e cultural	47.800,00	2	47.800,00
Equipamento básico	92.269,99	-	92.269,99
Equipamento de transporte	6.000,00	-	6.000,00



Equipamento administrativo	148.601,39	1.090,57	149.691,96
Outros ativos fixos tangíveis	13.916,33	-	13.916,33
Ativo Fixo Tangível Bruto	308.587,71	1.090,57	309.678,28
Depreciações acumuladas:			
Equipamento básico	92.269,99	-	92.269,99
Equipamento de transporte	3.000,00	1.500,00	4.500,00
Equipamento administrativo	148.601,39	1.090,57	149.691,96
Outros ativos fixos tangíveis	13.916,33	-	13.916,33
Total Depreciações Acumuladas	257.787,71	2.590,57	260.378,28
Ativo Fixo Tangivel Liquido	50.800,00	1.500,00	49.300,00

5. Bens do património histórico e cultural

As obras de arte contabilizadas nesta rubrica consistem em quadros, gravuras, serigrafias e esculturas doadas à Oikos por vários artistas plásticos que têm colaborado com a organização em iniciativas de divulgação da sua atividade e de angariação de fundos. A estes autores foi atribuída pela Oikos a designação de "Artistas Solidários".

Cada obra foi valorizada com base na indicação dada pelo autor sobre o preço de catálogo a publicitar nas exposições temporárias que a Oikos tem organizado.

O total encontra-se contabilizado em Ativos fixos tangíveis, na conta 432 - Bens do património histórico e cultural (ver Nota 4), por contrapartida da conta 51 - Fundos, nos termos de enquadramento às contas do ESNL, constante da Portaria nº 106/2011, de 14 de março.

6. Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, nos exercícios de 2023 e 2022, foram os seguintes:

	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-2022
Custo:			
Software - Plataforma SmartFarmer	383.080,45	-	383.080,45
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	59.025,26
Negócio InovTerra	0,00	19.000,00	19.000,00
Ativo Intangível Bruto	442.105,71	19.000,00	461.105,71
Depreciações acumuladas:			
Software - Plataforma SmartFarmer	76.616,09	76.616,09	153.232,18
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	59.025,26
Negócio InovTerra	0,00	3.800,00	3.800,00
Total Depreciações Acumuladas	135.641,35	80.416,09	216.057,44
Ativo Intangível Líquido	306.464,36	61.416,09	245.048,27

	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-2023
Custo:			
Software - Plataforma SmartFarmer	383.080,45	-	383.080,45
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	59.025,26
Negócio InovTerra	19.000,00	-1.500,00	17.500,00
Ativo Intangível Bruto	461.105,71	-	459.605,71
Depreciações acumuladas:	·	-	
Software - Plataforma SmartFarmer	153.232,18	76.616,09	229.848,27
Outros ativos intangíveis	59.025,26	-	59.025,26
Negócio InovTerra	3.800,00	3.200,00	7.000,00
Total Depreciações Acumuladas	216.057,44	80.416,09	295.873,53
Ativo Intangível Líquido	245.048,27	61.416,09	163.732,18

W

7. Investimentos Financeiros

As comparticipações efetuadas no exercício e anteriores, pela entidade, para o FCT- Fundo de Compensação do Trabalho foram reconhecidas como ativo financeiro, considerando as características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso do mesmo. Entretanto, a partir de maio de 2023, as contribuições para o FCT terminaram devido às alterações ao Código do Trabalho.

8. Inventários e Custo das mercadorias vendidas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-2023	31-dez-2022
Mercadorias	6.040,92	4.719,32
Total bruto	6.040,92	4.719,32
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
Total líquido	6.040,92	4.719,32

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao seu armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

O custo das mercadorias vendidas apresenta-se como segue:

Mercadorias	31-dez-2023
Saldo inicial	4.719,32
Compras	44.489,30
Regularizações	1.321,60
Custo de vendas	-44.489,30
Saldo final	6.040,92

	31-dez-2022
Γ	1.646,95
	45.725,24
	2.019,13
	-44.672,00
	4.719,32

9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-2023	
Clientes	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	0,00	4.703,57
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00
Total	0,00	4.703,57
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total	0,00	4.703,57

31-dez-2022		
Não corrente	Corrente	
0,00	10.670,81	
0,00	0,00	
0,00	0,00	
0,00	10.670,81	
0,00	0,00	
0,00	10.670,81	

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31-dez-2023	31-dez-2022
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.386,52	0,00
Total	1.386,52	0,00
Passivo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	6.149,94	7.487,25
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	1.158,25
Contribuições para a Segurança Social	12.943,99	13.432,37
Total	19.093,93	22.077,87



11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

Diferimentos	31-dez-2023	31-dez-2022
Ativo		
Seguros pagos antecipadamente	698,97	706,17
Outros gastos a reconhecer	753,81	297,92
Rendimentos a reconhecer	53.619,56	0,00
Total	55.072,34	1.004,09
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	10.280.387,28	1.900.857,95
Total	10.280.387,28	1.900.857,95

Dos rendimentos a reconhecer, apresentamos o detalhe por projeto em curso:

Ativo Rendimentos a reconhecer	31-dez-2023
Projeto 1AS6 - Mostra ODS (PT)	6.288,14
Projeto 5C15 - Segurança e soberania alimentar (SV)	47.331,42
Total	53.619,56

31-dez-2022	
	0,00
	0,00
	0,00

Passivo Rendimentos a reconhecer	31-dez-2023	31-dez-2022
Projeto 1A56 - Mostra ODS (PT)	0,00	25.177,30
Projeto 1A61 - Prémio BPI / La Caixa (PT)	0,00	2.727,62
Projeto 1A62 – Desafios do Mundo (PT)	378.258,74	0,00
Projeto 3B41 - A Minha Casa (MZ)	0,00	105.110,12
Projeto 3B42 - Recursos agrícolas e pesqueiros (MZ)	4.481,14	4.481,14
Projeto 3B43 - Promer III (MZ)	28.564,13	28.564,13
Projeto 3B53 - Plásticos Marinhos (MZ)	0,00	40.100,00
Projeto 3B54 - Construção Escolas (MZ)	0,00	10.057,65
Projeto 3B57 - Reforço da Resiliência e do Acesso à Educação (MZ)	111.303,40	121.119,33
Projeto 3858 - Melhoria comunidades e ecossistemas marinhos (MZ)	140.617,59	38.267,20
Projeto 3B60 - Gorongosa Construções Resilientes (MZ)	825.905,52	0,00
Projeto 3B61 - Emergência às Pessoas Afetadas pelo Ciclone Freddy (MZ)	947,10	0,00
Projeto 3B62 - A Minha Casa II (MZ)	456.945,50	0,00
Projeto 3B63 - Vida sustentável no Lago do Niassa (MZ)	459.265,00	0,00
Projeto 3B64 – Assegurar (MZ)	201.294,67	0,00
Projeto 3C04 - Ecofac (STP)	0,00	-9.722,30
Projeto 3C05 - Áreas marítimas protegidas (STP)	292.780,44	20.497,80
Projeto 3C07 - Gestão paisagística (STP)	1.793.876,52	532.779,14
Projeto 3C09 - Comercialização de produtos florestais (STP)	0,00	15.214,52
Projeto 3C10 - Biodiversidade (STP)	194.922,36	944,67
Projeto 3C12 - Ngandu (STP)	5.136,94	1.541,10
Projeto 3C13 – Valorização económica e ambiental dos mangais (STP)	129.604,43	43.885,60
Projeto 3C14 - Rede de Áreas Marinhas Protegidas (STP)	132.662,83	0,00
Projeto 3C15 - Çê úcu, maxi futulo (STP)	122.572,55	0,00
Projeto 3C16 - Fortalecimento das OSC (STP)	84.125,00	0,00
Projeto 4E01 - Junt@s (CO)	875.338,84	259.156,20
Projeto 4E02 - Reforço resposta e adaptação de pequenos produtores (CO)	135.035,01	0,00
Projeto 5A32 - Il Frente - Melhoria de cuidados médicos (CU)	0,00	1.195,25
Projeto 5A35 - Indústrias criativas - Camaguey (CU)	8.573,86	40.717,04
Projeto 5A36 - Trazos Libres - Cienfuegos (CU)	80.625,39	222.244,06

Total	10.280.387,28	1.900.857,95
Projeto 8B07 - Faces para a igualdade de género – Direitos LGBTQIA+ na AC (SV, HN e NI)	2.390.611,02	0,00
Projeto 8B06 - Proibição da tortura e maus-tratos (SV e HN)	191.168,67	266.095,87
Projeto 5C16 - Liberdade de Expressão (SV)	7.462,23	11.049,38
Projeto 5C15 - Segurança e soberania alimentar (SV)	0,00	119.100,74
Projeto 5B17 – Da selva para o Oceano (HN)	75.000,00	0,00
Projeto 5B16 - Comunidades resilientes (HN)	589.265,72	0,00
Projeto 5A42 - Promoção do acesso das mulheres ao mercado de trabalho formal (CU)	462.703,45	0,00
Projeto 5A41 - Artesanía e identidad en Artemisa (CU)	30.961,64	0,00
Projeto 5A39 - La Lisa (CU)	68.794,45	0,00
Projeto 5A38 - Produção de alimentos - Villa Clara (CU)	761,37	-267,38
Projeto 5A37 - Produção de alimentos - Matanzas (CU)	821,77	821,77

12. Outros ativos correntes e não correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Outros ativos correntes e não correntes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-2023		
Outros ativos	Não corrente	Corrente	
Pessoal	0,00	0,00	
Adiantamento a fornecedores internacionais	0,00	0,00	
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	8.162.799,33	
Devedores (adiantamentos) por projetos em curso	0,00	794.737,59	
Devedores diversos	685.718,20	0,00	
Total	685.718,20	8.957.536,92	
Perdas por imparidade acumuladas	270.000,00	0,00	
Total	415.718,20	8.957.536,92	

31-dez-2022		
Não corrente	Corrente	
0,00	226,39	
0,00	33.058,58	
0,00	1.185.917,63	
0,00	98.856,23	
688.618,20	3.297,00	
688.618,20	1.321.355,83	
270.000,00	0,00	
418.618,20	1.321.355,83	

Em 2023, os devedores por acréscimos de rendimentos, correspondem aos valores totais ainda não recebidos dos financiadores pelos projetos em curso.

Em 2022, esta rubrica corresponde aos valores pendentes de receber, quando a execução financeira dos projetos (gastos ocorridos) é superior às verbas já recebidas dos financiadores.

Devedores por acréscimos de rendimentos	31-dez-2023	31-de
Projeto 1A58 - MAIs - Mulheres Agricultoras (PT)	22.739,26	
Projeto 1A60 - Humaniz(arte) (PT)	11.545,64	2
Projeto 1A62 – Desafios do Mundo (PT)	311.767,34	
Projeto 3B50 - Construção resiliente (MZ)	18.064,14	1
Projeto 3B51 - REFP (MZ)	221.423,33	72
Projeto 3B53 - Solução Participada para Plásticos Marinhos (MZ)	0,00	4
Projeto 3B54 - Construção de Escolas (MZ)	0,00	4
Projeto 3B57 - Reforço da Resiliência e do Acesso à Educação (MZ)	31.573,60	
Projeto 3B58 - Melhoria da resiliência das comunidades e dos ecossistemas marinhos (MZ)	148.859,80	
Projeto 3B59 - Okhapelela (MZ)	0,00	2
Projeto 3B60 - Gorongosa Construções Resilientes (MZ)	748.114,07	
Projeto 3B62 - A Minha Casa II (MZ)	354.296,52	
Projeto 3B63 - Vida sustentável no Lago do Niassa (MZ)	349.795,20	
Projeto 3B64 – Assegurar (MZ)	201.294,67	
Projeto 5B16 - Comunidades resilientes (HN)	505.084,08	
Projeto 5B17 – Da selva para o Oceano (HN)	45.000,00	
Projeto 5C13 - Cidadania (SV)	0,00	1
Projeto 5C14 - Jovens Organizados (SV)	0,00	4
Projeto 5C15 - Segurança e soberania alimentar (SV)	63.932,40	

31	-dez-2022
	9.666,09
	27.684,90
	0,00
	18.064,14
	720.255,64
	41.435,26
	44.549,94
	0,00
	0,00
	20.138,70
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	11.926,66
	45.890,29
	0,00



Projeto 5C16 - Direitos humanos (SV)	2.783,00	5.175,83
Projeto 5A35 - Indústrias Criativas (CU)	10.232,11	0,00
Projeto 5A36 - Trazos libres (C법)	77.415,70	0,00
Projeto 5A41 - Artesanía e identidad en Artemisa (CU)	3.170,20	0,00
Projeto 5A42 - Promoção do acesso das mulheres ao mercado de trabalho formal (CU)	336.171,55	0,00
Projeto 4E01 - Junt@s (CO)	567.985,05	57.173,58
Projeto 3CO4 - Ecofac - Progr. Apolo à Biodiversidade (STP)	59.223,10	122.660,93
Projeto 3C05 - BAF - Áreas Marítimas Protegidas (STP)	106.145,66	0,00
Projeto 3C06 - Gestão participativa dos mangais (STP)	0,00	20.411,15
Projeto 3C07 - Gestão paisagística (STP)	1.143.685,93	0,00
Projeto 3C09 - Comercialização de produtos florestais (STP)	23.600,00	0,00
Projeto 3C10 - Gestão sustentável da terra e dos recursos naturais (STP)	174.702,01	0,00
Projeto 3C12 - NGANDU (STP)	2.054,74	0,00
Projeto 3C13 - Valorização económica e ambiental dos mangais (STP)	142.531,40	0,00
Projeto 3C14 - Rede de Áreas Marinhas Protegidas (STP)	98.915,11	0,00
Projeto 5E08 - Município Verde (Nicarágua)	11.835,84	11.835,84
Projeto 8B06 - Direitos e proibição da tortura e maus-tratos a mulheres, jovens e LGBTI (SV e HN)	210.215,21	19.621,55
Projeto 8807 - Faces para a igualdade de género – Direitos LGBTQIA+ na AC (SV, HN e NI)	2.148.118,00	0,00
Campanhas IRS/IVA	10.524,67	9.427,13
Total	8.162.799,33	1.185.917,63

A rubrica de "devedores por projetos em curso" corresponde à diferença gerada pelo fluxo financeiro entre (i) os valores disponibilizados no terreno e (ii) os gastos dos projetos ainda em execução à data do fecho dos períodos.

O saldo não corrente de "Devedores diversos" de 685.718,20 € diz respeito a um crédito sobre uma Organização sem Fins Lucrativos autónoma, designada Espaço Oikos - Plataforma de Encontro e Cooperação, da qual a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento é associada. Refere-se a obras e benfeitorias efetuadas, antes do ano 2000, em instalações arrendadas por essa organização ao Patriarcado de Lisboa. Estas instalações destinam-se à exposição e venda de produtos de artesanato, de produtos não industriais provenientes dos países em desenvolvimento e de obras de arte e suas reproduções e a atividades de natureza cultural.

A exploração dessas instalações foi cedida, em 2007, a uma Sociedade Comercial, não gera quaisquer encargos correntes e os benefícios líquidos do referido contrato revertem para a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento.

Entretanto, em 2020, devido aos efeitos económicos da pandemia Covid-19, deu-se a paralisação da atividade comercial daquela Sociedade e a consequente rescisão do contrato de exploração com a Espaço Oikos, o que justificou a constituição de imparidades, desde aquele ano, cujo valor acumulado ascende a 270.000,00 €.

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Caixa	366,46	1.175,97
Caixa - moeda estrangeira	18,54	18,54
Depósitos à ordem	23.410,85	66.594,22
Depósitos a prazo	2.085.000,00	987.500,00
Total	2.108.795,85	1.055.288,73

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



	31-dez-2023		
Financiamentos obtidos	Não corrente	Corrente	
Empréstimos bancários m. l. prazo	806.504,92	88.938,80	
Total	806.504,92	88.938,80	

31-dez	-2022	
Não corrente	Corrente	
883.630,56	100.498,44	
883.630,56	100.498,44	

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-dez-2023	31-dez-2022
< 1 ano	88.938,80	100.498,44
1 a 2 anos	94.910,36	101.378,02
2 a 3 anos	99.691,70	102.909,12
3 a 4 anos	104.713,84	104.463,44
4 a 5 anos	109.989,04	106.041,20
5 a 6 anos	115.529,96	107.642,84
6 a 7 anos	121.350,02	109.268,60
7 a 8 anos	127.463,28	110.918,96
8 a 9 anos	32.856,72	112.594,22
9 a 10 anos	0,00	28.414,16
Total	895.443,72	984.129,00

Em 2021, o Banco Montepio estudou, e propôs à Oikos, o enquadramento de uma operação de financiamento em substituição da existente, tendo em conta a aproximação do vencimento da mesma. A nova linha de crédito contratualizada entre o Banco e a Oikos, ao abrigo da Linha Crédito "+ Impacto Social - Fundo Europeu de Investimento / EaSI", apresenta condições favoráveis em termos de montantes, período de carência e prazo de reembolso (11 anos) e ausência de aval pessoal ou qualquer outra forma de garantia do capital em dívida.

15. Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Outros passivos" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

Outros passivos	31-dez-2023		
	Não corrente	Corrente	
Pessoal	0,00	1.567,36	
Credores por projetos em curso	0,00	271.891,90	
Credores por acréscimos de gastos	0,00	70.011,24	
Outras contas a pagar	0,00	2.734,01	
Total	0,00	346.204,51	

31-dez-2022		
Não . corrente	Corrente	
0,00	499,46	
0,00	0,00	
0,00	65.940,28	
0,00	780,60	
0,00	67.220,34	

A rubrica de "credores por projetos em curso" corresponde à diferença gerada pelo fluxo financeiro entre (i) os valores disponibilizados no terreno e (ii) os gastos dos projetos ainda em execução à data do fecho dos períodos.

Em credores por acréscimos de gastos, o valor de 70.011,24 €, corresponde à estimativa de férias, subsídio de férias e encargos para a segurança social a processar e a pagar em 2024.

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-2023
Fornecedores conta corrente	84.109,35
Total	84.109,35

31-dez-2022
24.074,56
24.074,56



Em 2023, o valor incluí a verba de 69.255,58 € correspondente a 1 fornecedor internacional de bens e serviços, cujo material encontrava-se em trânsito, para um dos projetos em Cuba. O pagamento foi efetuado em abril de 2024, após o desalfandegamento aduaneiro dos mesmos.

17. Vendas e serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Vendas e Prestação de Serviços" apresentava a seguinte decomposição:

	31-dez-2023		
Movimentos	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	52.894,03	0,00	52.894,03
Prestação de serviços	16.591,47	0,00	16.591,47
Saldo final	69.485,50	0,00	69.485,50

	31-dez-2022			
Mercado Interno	Mercado Externo	Total		
57.032,41	0,00	57.032,41		
13.002,81	0,00	13.002,81		
70.035,22	0,00	70.035,22		

Em 2023, as vendas de mercadorias incluem as transações efetuadas no âmbito do Negócio Social *SmartFarmer*, cujo valor ascendeu a 49.255,14 €.

Em 2023, a prestação de serviços inclui, entre as verbas mais significativas, o valor das quotas cobradas aos associados (1.770,00 €), portes de envio das mercadorias vendidas (4.990,99 €) bem como o valor correspondente à última tranche do acordo com a Auchan (8.550,00 €), ligados ao Negócio Social *SmartFarmer*.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2023 e de 2022, a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes do seguinte:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Rendimentos a reconhecer - saldo inicial	1.900.857,95	1.904.151,76
Devedores por acréscimos de rendimentos - saldo inicial	-1.185.917,63	-963.429,95
Total financiado no exercício	5.960.133,87	4.620.168,58
Rendimentos a reconhecer - saldo final	-10.226.767,72	-1.900.857,95
Devedores por acréscimos de rendimentos - saldo final	8.162.799,33	1.185.917,63
Total	4.611.105,80	4.845.950,07

O valor financiado nos exercícios de 2023 e 2022 discrimina-se no quadro em baixo:

Fundos Públicos	31-dez-2023	31-dez-2022
Instituto Camões	1.442.297,84	838.136,00
União Europeia / EuropAid	1.658.065,67	1.714.465,42
Fundação Calouste Gulbenkian / EEA Grants	36.273,37	6.060,63
Blue Action Fund	309.066,86	100.307,83
Ministério dos Negócios Estrangeiros do Canadá	370.714,55	0,00
United States Agency for International Development		
(USAID) Gorongosa Restoration Project	1.154.409,59	0,00
Parceiros para Projectos da União Europeia	38.507,38	101.708,36
CEPF / CIF / BIRD	19.207,70	6.922,28
Urb-África / Camões	8.024,00	40.100,00
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.	1.541,10	0,00
FIDA / Banco Nacional de Investimentos (Moçambique)	0,00	603.801,80
UNICEF	0,00	200.567,16
CIG / POISE	0,00	21.890,60
Food and Agriculture Organization of UN	0,00	87.686,74
EMPIS / POISE	0,00	3.532,32
IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional	9.419,22	14.014,68

m) M

Total	5.960.133,87	4.620.168,58
Donativos - Cabaz Solidário	0,00	31.077,80
Campanha Refugiados Ucrânia	0,00	3.626,00
Movimento de Cidadãos Solidários / Donativos	24.901,30	12.091,48
Campanha de Natal / "Giving Tuesday"	15.943,71	19.176,14
Campanhas e eventos (IRS)	54.458,21	7.000,00
Donativos e campanhas		
Parceiros locais (América Central+STP)	573.648,44	407.323,32
Fauna & Flora International Rainforest Trust (STP)	49.606,12	0,00
Zijn Foundation (Países Baixos)	13.150,00	157.350,00
Birdlife (STP)	109.928,01	205.018,6
Blue Ventures (MZ)	70.970,80	38.311,3
Fundos Privados		

As variações mais significativas, ocorridas nos valores constantes deste quadro, resultam do calendário de aprovação de candidaturas submetidas aos diferentes Programas e Linhas de Financiamento.

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Serviços especializados	161.938,99	247.025,83
Materiais	4.692,74	6.297,09
Energia e fluídos	5.200,57	7.002,91
Deslocações, estadas e transportes	31.745,07	42.100,18
Serviços diversos, dos quais:	25.839,15	21.343,74
Rendas e alugueres	3.881,84	4.701,64
Comunicação	6.777,71	7.748,80
Seguros	8.666,97	2.647,60
Contencioso e notariado	40,80	495,10
Limpeza, higiene e conforto	3.685,07	3.275,33
Outros	2.786,76	2.475,27
Total	229.416,52	323.769,75

Os "Serviços especializados", no valor de 161.938,99 € e 247.025,83 €, em 2023 e 2022, respetivamente, detalham-se de acordo com o seguinte mapa:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Trabalhos especializados	52.462,25	59.318,89
Publicidade	56.516,57	104.822,90
Vigilância e segurança	373,92	599,62
Honorários	37.797,64	66.122,12
Conservação e reparação	1.276,51	2.211,99
Comissões e serviços bancários	13.512,10	13.950,31
Total	161.938,99	247.025,83

Em 2023, na rubrica da Publicidade, estão incluídos 50.330,96 € correspondentes a serviços *probono*, para colocação nos vários meios, ao abrigo das Campanhas para consignação do IRS (43.933,54 €) e de Natal (6.397,42 €). Este mesmo valor encontra-se repercutido na conta própria de rendimentos.

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:



Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Remuneração do pessoal	480.769,14	399.463,49
Encargos sobre remunerações	78.858,46	72.846,96
Seguro acidentes de trabalho	4.130,66	3.298,07
Outros gastos com pessoal	1.703,43	797,23
Total	565.461,69	476.405,75

O número médio de empregados da Entidade, em Portugal, no exercício de 2023 foi de 20 e no exercício de 2022 foi de 19.

21. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Descrição ·	31-dez-2023	31-dez-2022
Ganhos em inventários	1.321,60	2.012,49
Outros rendimentos e ganhos	2.822,23	1.420,88
Total	4.143,83	3.433,37

22. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Projectos e Campanhas	3.688.592,29	3.862.891,63
Portugai	0,00	49.263,46
África	2.162.357,20	2.343.033,55
América Central	574.876,63	758.357,80
América do Sul	257.347,72	221.042,66
Multi-geográficos	694.010,74	491.194,16
Impostos	129,42	32,85
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,03	341,52
Outros		
Correções relativas períodos anteriores	356,35	13.506,40
Quotizações	575,00	575,00
Outros não especificados	1.977,97	3,40
Total	3.691.631,06	3.877.350,80

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Descriere	31-dez-2023		
Descrição	Gastos Reversões		Total
Ativos fixos tangíveis	2.590,57	-	2.590,57
Ativos intangíveis	80.116,09	-	80.116,09
Total	82.706,66	-	82.706,66

31-dez-2022			
Gastos	Reversões	Total	
3.642,65	-	3.642,65	
80.416,09	-	80.416,09	
84.058,74		84.058,74	

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	1.979,02	97,96
Total juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.979,02	97,96

M W

Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-40.467,08	-17.232,29
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-4.089,64	-3,25
Total gastos de financiamento	-44.556,72	-17.235,54
Resultados financeiros	-42.577,70	-17.137,58

25. Remuneração de órgãos sociais

Nos termos do artigo 13º dos Estatutos, a Assembleia Geral da Oikos confirmou que os membros dos órgãos sociais eleitos e em funções não serão renumerados, pelo exercício dos respetivos cargos.

26. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Cumprindo o estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção Executiva informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

No exercício de 2023, os honorários relativos aos serviços de Auditoria às Demonstrações Financeiras, prestados pela Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., foram de 4.000 €.

O Contabilista Certificado

Vítor Rosa (C.C. 23110) O Conselho Diretivo



JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS CARLOS MANUEL GRENHA JOÁO CARLOS CRUZEIRO PEDRO MIGUEL MANSO MARIA BALBINA CRAVO PEDRO CORREIA PROENÇA MANUELA GUERRA OLIVEIRA MÓNICA SOFIA CUNHA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Oikos - Cooperação e Desenvolvimento (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 11.766.498 euros e um total de fundos patrimoniais de 141.260 euros, incluindo um resultado líquido de 28.452 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das

políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Oikos - Cooperação e Desenvolvimento em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilistica e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal

através do Sistema de Normalização Contabilistica.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

As demonstrações financeiras apresentam, em 31 de dezembro de 2023, um saldo devedor, com a parterelacionada Espaço Oikos, no montante de 415.700 euros (418.600 euros em 2022). Estes montantes respeitam a saldos para os quais não obtivemos evidência suficiente e apropriada que nos permita concluir

quanto à sua recuperabilidade e respetiva apresentação em balanço.

Conforme mencionado na nota 2 do Anexo, no decurso do exercício de 2023 foi alterada a política contabilística associada ao método de contabilização dos subsídios de projetos em curso. Esta política foi aplicada prospectivamente não estando reexpressos os saldos referentes a 31 de dezembro de 2022. Neste

sentido, os valores apresentados em balanço relativos a estas rubricas não são comparáveis.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das

1 de 4





demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilistica e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilistica;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

0



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.





RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais

Lisboa, 15 de novembro de 2024

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266, Registado na CMVM sob o nº 20160877

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO FISCALIZADORA

Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, a Comissão Fiscalizadora da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento examinou o Relatório e Contas do Conselho Diretivo e as Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e as Notas anexas às Demonstrações

Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e, consequentemente, vem

submeter à aprovação pela Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer.

2. Acompanhámos, durante o exercício de 2023, a atividade da OIKOS. Avaliámos o Relatório de

Auditoria e verificámos que os auditores fiscalizaram a escrituração, os livros e os documentos

contabilísticos.

A Comissão Fiscalizadora tomou conhecimento do conteúdo do Relatório de Auditoria às Contas 3.

relativas ao ano de 2023, emitida nos termos da legislação em vigor pelos auditores da Oliveira, Reis

& Associados, documento esse que apresenta uma reserva relativa ao Espaço OIKOS, cuja situação é

do conhecimento da Comissão Fiscalizadora.

A Comissão Fiscalizadora realça a boa execução dos projetos em curso neste exercício, que mais uma 4.

vez ajudou à obtenção de resultados positivos e consequente aumento dos fundos patrimoniais.

Com base nas demonstrações financeiras e no relatório de auditoria exposto, a Comissão Fiscalizadora

é de parecer:

5.1 Que sejam aprovados o Relatório do Conselho Diretivo e as Contas da OIKOS - Cooperação e

Desenvolvimento, tal como são apresentados, referentes ao exercício de 2023;

5.2 Que sejam continuados todos os esforços para a consolidação dos fundos patrimoniais positivos da

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento;

5.3 Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

Linda-a-Pastora, 21 de novembro de 2024

A Comissão Fiscalizadora

(Francisco Quintana - Presidente)

Mariea Terrosa Paulo da roreseco

(Maria Teresa Paulo da Fonseca - Secretária)

(Serge Marie Lionnel Cazemajou - Vogal)

